

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
Proventos em Dinheiro	2

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	3
Balanço Patrimonial Passivo	4
Demonstração do Resultado	5
Demonstração do Resultado Abrangente	6
Demonstração do Fluxo de Caixa	7

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2016 à 30/06/2016	8
DMPL - 01/01/2015 à 30/06/2015	9
Demonstração do Valor Adicionado	10

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	11
Balanço Patrimonial Passivo	12
Demonstração do Resultado	13
Demonstração do Resultado Abrangente	14
Demonstração do Fluxo de Caixa	15

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2016 à 30/06/2016	16
DMPL - 01/01/2015 à 30/06/2015	17
Demonstração do Valor Adicionado	18

Comentário do Desempenho	19
Notas Explicativas	20

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	72
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 30/06/2016
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	12.251
Preferenciais	0
Total	12.251
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

Dados da Empresa / Proventos em Dinheiro

Evento	Aprovação	Provento	Início Pagamento	Espécie de Ação	Classe de Ação	Provento por Ação (Reais / Ação)
Reunião de Diretoria	26/04/2016	Juros sobre Capital Próprio	06/05/2016	Ordinária		0,97949
Reunião de Diretoria	13/06/2016	Juros sobre Capital Próprio	01/07/2016	Ordinária		1,22437

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2016	Exercício Anterior 31/12/2015
1	Ativo Total	1.475.258	1.407.812
1.01	Ativo Circulante	363.366	468.263
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	30.718	2.534
1.01.02	Aplicações Financeiras	311.903	430.802
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	311.903	430.802
1.01.02.01.01	Títulos para Negociação	311.903	430.802
1.01.03	Contas a Receber	2.403	19.725
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	2.403	19.725
1.01.03.02.01	Dividendos a Receber	2	13.046
1.01.03.02.10	Créditos com Operações Financeiras	1.267	4.734
1.01.03.02.20	Outras Contas a Receber	1.134	1.945
1.01.06	Tributos a Recuperar	3.417	7.495
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	14.925	7.707
1.01.08.03	Outros	14.925	7.707
1.01.08.03.01	Juros Debêntures - Klabin	5.175	6.400
1.01.08.03.02	Outros	9.750	1.307
1.02	Ativo Não Circulante	1.111.892	939.549
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	16.933	24.739
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	293	31
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	16.640	24.708
1.02.01.09.04	Depósitos Judiciais	763	763
1.02.01.09.05	Juros Debentures - Klabin	15.223	23.291
1.02.01.09.20	Outros Ativos Não Circulantes	654	654
1.02.02	Investimentos	1.074.606	894.090
1.02.02.01	Participações Societárias	1.043.604	863.088
1.02.02.01.01	Participações em Coligadas	934.130	762.942
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	109.474	100.146
1.02.02.02	Propriedades para Investimento	31.002	31.002
1.02.02.02.01	Propriedade para Investimento	30.870	30.870
1.02.02.02.02	Outros Investimentos	132	132
1.02.03	Imobilizado	20.225	20.551
1.02.04	Intangível	128	169

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2016	Exercício Anterior 31/12/2015
2	Passivo Total	1.475.258	1.407.812
2.01	Passivo Circulante	121.437	108.843
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	1.260	1.204
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	1.260	1.204
2.01.03	Obrigações Fiscais	699	8.664
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	699	8.664
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	0	6
2.01.03.01.02	Tributos a Recolher	699	8.658
2.01.05	Outras Obrigações	118.752	98.874
2.01.05.02	Outros	118.752	98.874
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	10.021	39.774
2.01.05.02.04	Outros	350	360
2.01.05.02.05	Obrigações a Pagar Fundos Exclusivos	7.717	1.432
2.01.05.02.07	Obrigações com Operações Financeiras	100.664	57.308
2.01.06	Provisões	726	101
2.01.06.02	Outras Provisões	726	101
2.02	Passivo Não Circulante	84.934	111.221
2.02.02	Outras Obrigações	31	31
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	31	31
2.02.03	Tributos Diferidos	84.233	110.520
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	84.233	110.520
2.02.03.01.01	IRPJ e CSLL Diferidos	75.919	99.052
2.02.03.01.02	PIS e COFINS Diferidos	8.314	11.468
2.02.04	Provisões	670	670
2.02.04.02	Outras Provisões	670	670
2.02.04.02.01	Provisões para Garantias	670	670
2.03	Patrimônio Líquido	1.268.887	1.187.748
2.03.01	Capital Social Realizado	716.838	716.838
2.03.04	Reservas de Lucros	481.542	481.542
2.03.04.01	Reserva Legal	63.128	63.128
2.03.04.10	Reserva para Investimentos	418.414	418.414
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	89.862	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-19.355	-10.632

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2016 à 30/06/2016	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/06/2016	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2015 à 30/06/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/06/2015
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	105.573	193.794	14.313	-1.448
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-11.007	-18.674	-7.508	-15.777
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	5.992	8.639	2.564	23.755
3.04.04.01	Ganho na Variação do Percentual de Participação	252	252	0	0
3.04.04.20	Outras Receitas Operacionais	5.740	8.387	2.564	23.755
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-203	-625	-2.296	-11.979
3.04.05.01	Perda na Variação do Percentual de Participação	124	0	-2.304	-6.287
3.04.05.02	Custo na Venda de Investimentos	0	0	8	-5.692
3.04.05.20	Outras Despesas Operacionais	-327	-625	0	0
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	110.791	204.454	21.553	2.553
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	105.573	193.794	14.313	-1.448
3.06	Resultado Financeiro	-31.499	-100.274	-1.898	36.692
3.06.01	Receitas Financeiras	54.057	99.406	26.780	83.553
3.06.02	Despesas Financeiras	-85.556	-199.680	-28.678	-46.861
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	74.074	93.520	12.415	35.244
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	10.278	23.134	5.887	-5.728
3.08.01	Corrente	0	0	434	-454
3.08.02	Diferido	10.278	23.134	5.453	-5.274
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	84.352	116.654	18.302	29.516
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	84.352	116.654	18.302	29.516
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	6,88519	9,52183	1,49392	2,40973

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2016 à 30/06/2016	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/06/2016	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2015 à 30/06/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/06/2015
4.01	Lucro Líquido do Período	84.352	116.654	18.302	29.516
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-3.516	-8.515	-2.689	2.288
4.03	Resultado Abrangente do Período	80.836	108.139	15.613	31.804

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/06/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/06/2015
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	11.451	14.754
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-32.197	-10.484
6.01.01.01	Lucro Líquido (Prejuízo) do Exercício	116.654	29.516
6.01.01.02	Depreciação	432	481
6.01.01.03	Resultado de Equivalência Patrimonial	-204.454	-2.553
6.01.01.04	Imposto de Renda e Contribuição Social	-26.287	5.728
6.01.01.05	Ajuste a Valor de Mercado - Ações	0	-27.128
6.01.01.06	Aplicação Financeira	0	-11.336
6.01.01.07	Resultado de Venda de Investimento	0	-12.370
6.01.01.08	Ajuste a valor de mercado	84.036	0
6.01.01.09	Outros	0	891
6.01.01.10	Varição de Percentual de Investidas	-252	6.287
6.01.01.11	Provisão para Perda de Investimento	725	0
6.01.01.12	Auferimento de Receita Financeira	-3.051	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	43.648	25.238
6.01.02.01	Dividendos e JCP Recebidos	37.277	27.008
6.01.02.02	Impostos a Recuperar	4.078	-1.482
6.01.02.03	Outros Créditos	4.188	-123
6.01.02.04	Outras Obrigações	-1.895	-165
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	29.968	58.213
6.02.01	Titulos e Valores Mobiliários	40.533	40.044
6.02.03	Imobilizado e Intangível	-65	138
6.02.05	Caixa Recebido na Venda de Investimento	0	18.031
6.02.06	Adições em Investimentos	-10.500	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-13.235	-73.000
6.03.01	Dividendos e JCP Pagos	-56.753	-73.000
6.03.02	Posição Passiva de Locação de Ações	43.518	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	28.184	-33
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	2.534	1.777
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	30.718	1.744

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2016 à 30/06/2016**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	716.838	0	481.542	0	-10.632	1.187.748
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	716.838	0	481.542	0	-10.632	1.187.748
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	-27.000	0	-27.000
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-27.000	0	-27.000
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	116.862	-8.723	108.139
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	116.654	0	116.654
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	208	-8.723	-8.515
5.05.02.06	Ajuste de Avaliação Patrimonial de Investida	0	0	0	0	-8.515	-8.515
5.05.02.07	Custo Atribuído do Ativo Imobilizado	0	0	0	208	-208	0
5.07	Saldos Finais	716.838	0	481.542	89.862	-19.355	1.268.887

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2015 à 30/06/2015**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	716.838	0	565.137	0	6.926	1.288.901
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	716.838	0	565.137	0	6.926	1.288.901
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-60.000	-12.989	0	-72.989
5.04.06	Dividendos	0	0	-60.000	0	0	-60.000
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-13.000	0	-13.000
5.04.08	Reversão de Dividendos Prescritos	0	0	0	11	0	11
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	29.724	2.080	31.804
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	29.516	0	29.516
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	208	2.080	2.288
5.05.02.06	Ajuste de Avaliação Patrimonial de Investidas	0	0	0	0	2.288	2.288
5.05.02.07	Custo Atribuído do Ativo Imobilizado	0	0	0	208	-208	0
5.07	Saldos Finais	716.838	0	505.137	16.735	9.006	1.247.716

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/06/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/06/2015
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-4.645	-3.368
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-4.645	-3.368
7.03	Valor Adicionado Bruto	-4.645	-3.368
7.04	Retenções	-432	-481
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-432	-481
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	-5.077	-3.849
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	308.720	97.882
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	1.251.070	2.553
7.06.02	Receitas Financeiras	-947.210	83.553
7.06.03	Outros	4.860	11.776
7.06.03.01	Receita de Royalties	3.556	3.230
7.06.03.03	Receita de Aluguéis	1.671	1.762
7.06.03.20	Outras Liquidas	-367	6.784
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	303.643	94.033
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	303.643	94.033
7.08.01	Pessoal	9.310	9.109
7.08.01.01	Remuneração Direta	7.021	6.689
7.08.01.02	Benefícios	2.011	2.085
7.08.01.03	F.G.T.S.	278	335
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	-22.583	7.984
7.08.02.01	Federais	-22.687	7.884
7.08.02.02	Estaduais	37	46
7.08.02.03	Municipais	67	54
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	200.262	47.424
7.08.03.03	Outras	200.262	47.424
7.08.03.03.01	Despesas Financeiras	199.680	46.861
7.08.03.03.02	Despesas com Aluguéis e Condomínios	582	563
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	116.654	29.516
7.08.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	27.000	13.000
7.08.04.02	Dividendos	0	25.000
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	89.654	-8.484

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2016	Exercício Anterior 31/12/2015
1	Ativo Total	1.509.845	1.434.739
1.01	Ativo Circulante	372.410	491.399
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	30.816	3.638
1.01.02	Aplicações Financeiras	315.191	452.993
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	315.191	452.993
1.01.02.01.01	Títulos para Negociação	315.191	452.993
1.01.03	Contas a Receber	7.315	19.341
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	7.315	19.341
1.01.03.02.01	Dividendos a Receber	3.166	12.650
1.01.03.02.10	Créditos com Operações Financeiras	1.267	4.734
1.01.03.02.20	Outras Contas a Pagar	2.882	1.957
1.01.06	Tributos a Recuperar	4.163	7.720
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	14.925	7.707
1.01.08.03	Outros	14.925	7.707
1.01.08.03.01	Juros Debentures - Klabin	5.175	6.400
1.01.08.03.02	Outros	9.750	1.307
1.02	Ativo Não Circulante	1.137.435	943.340
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	103.605	96.295
1.02.01.04	Estoques	86.450	71.124
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	482	432
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	16.673	24.739
1.02.01.09.04	Depósitos Judiciais	763	763
1.02.01.09.05	Juros Debentures - Klabin	15.223	23.291
1.02.01.09.20	Outros Ativos Não Circulantes	687	685
1.02.02	Investimentos	1.013.433	826.277
1.02.02.01	Participações Societárias	982.431	795.275
1.02.02.01.01	Participações em Coligadas	982.431	795.275
1.02.02.02	Propriedades para Investimento	31.002	31.002
1.02.02.02.01	Propriedade para Investimento	30.870	30.870
1.02.02.02.02	Outros Investimentos	132	132
1.02.03	Imobilizado	20.269	20.599
1.02.04	Intangível	128	169

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2016	Exercício Anterior 31/12/2015
2	Passivo Total	1.509.845	1.434.739
2.01	Passivo Circulante	124.547	110.928
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	1.373	1.331
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	1.373	1.331
2.01.03	Obrigações Fiscais	1.128	9.054
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	1.128	9.054
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	302	149
2.01.03.01.02	Tributos a Recolher	826	8.905
2.01.05	Outras Obrigações	121.931	100.385
2.01.05.02	Outros	121.931	100.385
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	11.474	40.185
2.01.05.02.04	Outros	2.076	1.375
2.01.05.02.05	Obrigações a Pagar Fundos Exclusivos	7.717	1.432
2.01.05.02.06	Contas a Pagar por Aquisição de Imóveis	0	85
2.01.05.02.07	Obrigações com Operações Financeiras	100.664	57.308
2.01.06	Provisões	115	158
2.01.06.02	Outras Provisões	115	158
2.02	Passivo Não Circulante	115.997	135.812
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	26.102	20.631
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	26.102	20.631
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	26.102	20.631
2.02.02	Outras Obrigações	5.082	4.081
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	32	31
2.02.02.02	Outros	5.050	4.050
2.02.02.02.04	Adiantamento de Cliente	4.050	4.050
2.02.02.02.06	Outras Obrigações com Terceiros	1.000	0
2.02.03	Tributos Diferidos	84.233	110.520
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	84.233	110.520
2.02.03.01.01	IRPJ e CSLL Diferido	75.919	99.052
2.02.03.01.02	PIS e COFINS Diferido	8.314	11.468
2.02.04	Provisões	580	580
2.02.04.02	Outras Provisões	580	580
2.02.04.02.01	Provisões para Garantias	580	580
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	1.269.301	1.187.999
2.03.01	Capital Social Realizado	716.838	716.838
2.03.04	Reservas de Lucros	481.542	481.542
2.03.04.01	Reserva Legal	63.128	63.128
2.03.04.10	Reserva para Investimento	418.414	418.414
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	89.862	-10.632
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-19.355	0
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	414	251

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2016 à 30/06/2016	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/06/2016	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2015 à 30/06/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/06/2015
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	893	1.807	921	1.527
3.03	Resultado Bruto	893	1.807	921	1.527
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	105.030	192.166	13.066	-3.631
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-11.998	-21.089	-8.798	-18.108
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	5.992	8.639	2.564	23.756
3.04.04.01	Ganho na Variação do Percentual de Participação	252	252	0	0
3.04.04.20	Outras Receitas Operacionais	5.740	8.387	2.564	23.756
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	120	-14	-2.286	-11.966
3.04.05.01	Perda na Variação de Percentual de Participação	-350	0	-2.304	-6.287
3.04.05.02	Custo na Venda de Investimentos	0	0	18	-5.679
3.04.05.20	Outras Despesas Operacionais	470	-14	0	0
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	110.916	204.630	21.586	2.687
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	105.923	193.973	13.987	-2.104
3.06	Resultado Financeiro	-31.402	-99.527	-1.187	37.804
3.06.01	Receitas Financeiras	54.447	100.446	27.535	84.725
3.06.02	Despesas Financeiras	-85.849	-199.973	-28.722	-46.921
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	74.521	94.446	12.800	35.700
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	10.169	22.889	5.654	-6.032
3.08.01	Corrente	-109	-257	208	-885
3.08.02	Diferido	10.278	23.146	5.446	-5.147
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	84.690	117.335	18.454	29.668
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	84.690	117.335	18.454	29.668
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	84.352	116.654	18.302	29.516
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	338	681	152	152
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	6,91278	9,57741	1,50630	2,42164

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2016 à 30/06/2016	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/06/2016	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2015 à 30/06/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/06/2015
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	84.690	117.335	18.454	29.668
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-3.516	-8.515	-1.520	2.288
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	81.174	108.820	16.934	31.956
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	80.836	108.139	16.782	31.804
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	338	681	152	152

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/06/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/06/2015
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-9.681	9.101
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-31.327	-10.171
6.01.01.01	Lucro Líquido (Prejuízo) do Exercício	117.335	29.668
6.01.01.02	Depreciação	437	485
6.01.01.03	Resultado de Equivalência Patrimonial	-204.630	-2.687
6.01.01.04	Imposto de Renda e Contribuição Social	-26.287	6.032
6.01.01.05	Ajuste a Valor de Mercado - Ações	0	-27.128
6.01.01.06	Aplicação Financeira	0	-11.336
6.01.01.07	Resultado da Venda de Investimento	0	-12.383
6.01.01.08	Ajuste a Valor de Mercado	84.036	0
6.01.01.09	Outros	0	891
6.01.01.10	Varição de Percentual de Investidas	-252	6.287
6.01.01.11	Provisão para Perda de Investimento	1.114	0
6.01.01.12	Auferimento de Receita Financeira	-3.080	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	21.646	19.272
6.01.02.01	Dividendos e JCP Recebidos	34.407	32.654
6.01.02.02	Impostos a Recuperar	3.580	-1.439
6.01.02.03	Outros Créditos	2.092	1.166
6.01.02.04	Outras Obrigações	-3.107	-1.356
6.01.02.05	Imóveis a Comercializar	-15.326	-11.753
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	30.923	47.187
6.02.01	Titulos e Valores Mobiliários	60.011	29.210
6.02.02	Adiantamento Concedido a Parte Relacionada	260	-165
6.02.03	Imobilizado e Intangível	-65	138
6.02.04	Investimentos	0	18.004
6.02.06	Adições em Investimento	-29.283	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	5.936	-56.337
6.03.01	Dividendos e JCP pagos	-57.553	-76.776
6.03.02	Posição Passiva de Locação de Ações	43.518	0
6.03.03	Empréstimo	6.471	20.439
6.03.04	Constituição e aumento de capital	13.500	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	27.178	-49
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	3.638	1.858
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	30.816	1.809

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2016 à 30/06/2016**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	716.838	0	481.542	0	-10.632	1.187.748	251	1.187.999
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	716.838	0	481.542	0	-10.632	1.187.748	251	1.187.999
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	-27.000	0	-27.000	-518	-27.518
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-27.000	0	-27.000	0	-27.000
5.04.10	Dividendos de Acionistas Não Controladores	0	0	0	0	0	0	-518	-518
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	116.862	-8.723	108.139	681	108.820
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	116.654	0	116.654	681	117.335
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	208	-8.723	-8.515	0	-8.515
5.05.02.06	Ajuste de Avaliação Patrimonial de Investida	0	0	0	0	-8.515	-8.515	0	-8.515
5.05.02.07	Custo Atribuído do Ativo Imobilizado	0	0	0	208	-208	0	0	0
5.07	Saldos Finais	716.838	0	481.542	89.862	-19.355	1.268.887	414	1.269.301

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2015 à 30/06/2015**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	716.838	0	565.137	0	6.926	1.288.901	88	1.288.989
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	716.838	0	565.137	0	6.926	1.288.901	88	1.288.989
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-60.000	-12.989	0	-72.989	0	-72.989
5.04.06	Dividendos	0	0	-60.000	0	0	-60.000	0	-60.000
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-13.000	0	-13.000	0	-13.000
5.04.08	Reversão de Dividendos Prescritos	0	0	0	11	0	11	0	11
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	29.724	2.080	31.804	152	31.956
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	29.516	0	29.516	152	29.668
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	208	2.080	2.288	0	2.288
5.05.02.06	Ajuste de Avaliação Patrimonial de Investida	0	0	0	0	2.288	2.288	0	2.288
5.05.02.07	Custo Atribuído do Ativo Imobilizado	0	0	0	208	-208	0	0	0
5.07	Saldos Finais	716.838	0	505.137	16.735	9.006	1.247.716	240	1.247.956

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/06/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/06/2015
7.01	Receitas	1.944	1.663
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-5.299	-4.341
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-5.299	-4.341
7.03	Valor Adicionado Bruto	-3.355	-2.678
7.04	Retenções	-437	-485
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-437	-485
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	-3.792	-3.163
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	310.547	99.203
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	1.251.246	2.686
7.06.02	Receitas Financeiras	-946.170	84.727
7.06.03	Outros	5.471	11.790
7.06.03.01	Receita de Royalties	3.556	3.230
7.06.03.03	Receita de Aluguéis	1.671	1.762
7.06.03.04	Outras Líquidas	244	0
7.06.03.20	Outras Líquidas	0	6.798
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	306.755	96.040
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	306.755	96.040
7.08.01	Pessoal	10.671	10.145
7.08.01.01	Remuneração Direta	8.162	7.609
7.08.01.02	Benefícios	2.214	2.189
7.08.01.03	F.G.T.S.	295	347
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	-21.806	8.742
7.08.02.01	Federais	-21.971	8.469
7.08.02.02	Estaduais	41	136
7.08.02.03	Municipais	124	137
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	200.555	47.484
7.08.03.03	Outras	200.555	47.484
7.08.03.03.01	Despesas Fianceiras	199.973	46.921
7.08.03.03.02	Despesas com Aluguéis e Condímínios	582	563
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	117.335	29.669
7.08.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	27.000	13.000
7.08.04.02	Dividendos	0	25.000
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	89.654	-8.483
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	681	152

Comentário do Desempenho

Comentário desempenho consolidado

A Companhia apresentou, no segundo trimestre de 2016, lucro consolidado no montante de R\$ 84.690 mil, apresentando uma variação positiva de R\$ 66.236 mil em relação ao lucro líquido de R\$ 18.454 mil registrado no mesmo período de 2015.

A equivalência patrimonial neste trimestre somou um resultado positivo de R\$ 110.916 mil, apresentando uma variação positiva de R\$ 89.330 em relação ao resultado positivo registrado no segundo trimestre de 2015 no montante de R\$ 21.586 mil.

Durante o segundo trimestre de 2016, a Companhia apurou despesa financeira líquida no montante de R\$ 31.402 mil (2015 – despesa financeira líquida de R\$ 1.187 mil).

O resultado da Companhia é fortemente impactado pelos resultados da Klabin e Ultrapar. Essas investidas divulgam o desempenho de seus resultados nas suas próprias informações trimestrais que se encontram disponíveis através do site da CVM (www.cvm.gov.br).

Comentário das Investidas:

1. Klabin S.A.

Trata-se de Companhia aberta que já divulgou suas informações trimestrais.

2. Ultrapar Participações S.A.

Trata-se de Companhia aberta que já divulgou suas informações trimestrais.

Notas Explicativas

Monteiro Aranha S.A.

Notas explicativas às Informações Trimestrais para o trimestre findo em 30 de junho de 2016 Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

1 Contexto operacional

A Monteiro Aranha S.A. ("Companhia" ou "Controladora") é uma sociedade anônima de capital aberto com ações negociadas na Bolsa de Valores de São Paulo - BM&FBOVESPA, com sede na Ladeira de Nossa Senhora, 163, Glória, no município do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, Brasil, que tem como atividade principal a participação societária em outras sociedades.

As atividades operacionais das empresas controladas, coligadas e controladas em conjunto da Companhia estão descritas na **nota explicativa 14**.

A emissão dessas Informações Trimestrais consolidadas da Companhia foi autorizada pelo Conselho de Administração em 12 de agosto de 2016.

2 Resumo das principais políticas contábeis

2.1 Base de preparação

As Informações Trimestrais foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC") e as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (*International Financial Reporting Standards* ("IFRS")), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* ("IASB")), e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, as quais estão de acordo com as utilizadas pela Administração da Companhia em sua gestão.

As Informações Trimestrais foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor, exceto pelos ativos financeiros disponíveis para venda e pelos ativos e passivos financeiros mensurados ao valor justo.

A preparação das Informações Trimestrais requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e o exercício de julgamento por parte da Administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis adotadas. As áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras, estão divulgadas na **nota explicativa 2.4**.

As Informações Trimestrais seguiram princípios, métodos e critérios uniformes em relação àqueles adotados no encerramento do último exercício social findo em 31 de dezembro de

Notas Explicativas

Monteiro Aranha S.A.

Notas explicativas às Informações Trimestrais para o trimestre findo em 30 de junho de 2016

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

2015 e, conseqüentemente, devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras anuais publicadas.

Os resultados reais das operações para os períodos trimestrais não representam necessariamente uma indicação dos resultados esperados para o exercício social a findar em 31 de dezembro de 2016.

(a) Informações Trimestrais - individuais

As Informações Trimestrais individuais da Controladora foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil emitidas pelo CPC. Considerando que a partir de 2014, as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicadas às demonstrações financeiras individuais deixaram de diferir do IFRS, uma vez que este passou a permitir a aplicação do método de equivalência patrimonial em controladas, coligadas e *joint ventures* nas demonstrações financeiras separadas, as mesmas passaram a estar em conformidade com as IFRS, emitidas pelo IASB. Essas demonstrações individuais são divulgadas em conjunto com as demonstrações financeiras consolidadas.

As Informações Trimestrais individuais da Controladora incluem a carteira dos seus fundos exclusivos - Fundo de Investimentos em Participações Oslo, Bergen Fundo de Investimento Multimercado Crédito Privado Investimento no Exterior e CSHG Bucareste III Fundo de Investimento em Ações – Investimento no Exterior.

Notas Explicativas

Monteiro Aranha S.A.

Notas explicativas às Informações Trimestrais

para o trimestre findo em 30 de junho de 2016

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Fundos Exclusivos

Balanco patrimonial

O quadro abaixo apresenta os balanços patrimoniais dos fundos exclusivos:

	OSLO		BUCARESTE III		BERGEN	
	30 de junho de 2016	31 de dezembro de 2015	30 de junho de 2016	31 de dezembro de 2015	30 de junho de 2016	31 de dezembro de 2015
Ativo						
Circulante	60	112	57.615	58.436	196.308	254.281
Não circulante ⁽¹⁾	93.170	78.669	-	-	-	-
Total do Ativo	<u>93.230</u>	<u>78.781</u>	<u>57.615</u>	<u>58.436</u>	<u>196.308</u>	<u>254.281</u>
Passivo						
Circulante	50	70	3.489	267	5.725	1.257
Não circulante	-	-	-	-	-	-
Total do Passivo	<u>50</u>	<u>70</u>	<u>3.489</u>	<u>267</u>	<u>5.725</u>	<u>1.257</u>
Patrimônio Líquido	<u>93.180</u>	<u>78.711</u>	<u>54.126</u>	<u>58.169</u>	<u>190.583</u>	<u>253.024</u>
Demonstração do resultado	30 de junho de 2016	30 de junho de 2015	30 de junho de 2016	30 de junho de 2015	30 de junho de 2016	30 de junho de 2015
Resultado do período	<u>(146)</u>	<u>(149)</u>	<u>(4.043)</u>	<u>(166)</u>	<u>(62.441)</u>	<u>29.287</u>

⁽¹⁾ Referem-se, principalmente, às participações societárias registradas ao custo - vide (nota explicativa 14).

(b) Informações Trimestrais consolidadas

As Informações Trimestrais consolidadas foram preparadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária e das Informações Contábeis Intermediárias Consolidadas, e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 – *Interim Financial Reporting*, emitida pelo IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais.

A apresentação da Demonstração do Valor Adicionado (“DVA”), individual e consolidada, é exigida pela legislação societária brasileira e pelas práticas contábeis

Notas Explicativas

Monteiro Aranha S.A.

Notas explicativas às Informações Trimestrais para o trimestre findo em 30 de junho de 2016

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

adotadas no Brasil aplicáveis às companhias abertas, diferentemente das IFRS que não exigem a apresentação dessa demonstração. Desta forma, para as IFRS, a DVA é apresentada como informação suplementar, sem prejuízo do conjunto das demonstrações contábeis.

Consolidação

A Companhia consolida todas as sociedades sobre as quais detém o controle, ou seja, quando está exposta ou tem direitos a retornos variáveis de seu envolvimento com a investida e tem capacidade de dirigir as atividades relevantes da investida.

As datas das demonstrações financeiras das empresas consolidadas são coincidentes com as da Controladora, exceto as da Monteiro Aranha Participações Imobiliárias S.A. que utiliza informações financeiras de 60 dias anteriores ao fechamento do exercício de 31 de dezembro de 2015 e do semestre findo em 30 de junho de 2016, conforme permitido pela Lei das Sociedades por Ações. O resultado do semestre findo em 30 de junho de 2015, apresentado para fins de comparação, considera as informações financeiras da Monteiro Aranha Participações Imobiliárias S.A. do semestre findo em 30 de junho de 2015.

As seguintes políticas contábeis são aplicadas no Brasil na elaboração das Informações Trimestrais consolidadas:

(a) Controladas

Controladas são todas as sociedades (incluindo as entidades estruturadas) nas quais a Companhia detém o controle. As controladas são totalmente consolidadas a partir da data em que o controle é transferido para a Companhia. A consolidação é interrompida a partir da data em que a Companhia deixa de ter o controle.

As Informações Trimestrais consolidadas incluem as demonstrações financeiras da Companhia e de suas controladas e fundos exclusivos. O controle é obtido quando a Companhia tem o poder de controlar as políticas financeiras e operacionais de uma entidade para auferir benefícios de suas atividades.

Quando necessário, as demonstrações financeiras das controladas e fundos exclusivos são ajustadas para adequar suas práticas contábeis àquelas estabelecidas pela Companhia. Todas as transações, saldos, receitas e despesas entre as empresas são eliminados integralmente nas demonstrações financeiras consolidadas.

Transações, saldos e ganhos não realizados em transações entre a Controladora e suas controladas são eliminados. Os prejuízos não realizados também são eliminados, a menos

Notas Explicativas

Monteiro Aranha S.A.

Notas explicativas às Informações Trimestrais

para o trimestre findo em 30 de junho de 2016

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

que a operação forneça evidências de uma perda (*impairment*) do ativo transferido. As políticas contábeis das controladas são alteradas, quando necessário, para assegurar a consistência com as políticas adotadas pela Companhia.

(b) Transações com participações de não controladores

A Companhia trata as transações com participações de não controladores como transações com proprietários de ativos da Companhia. Para as compras de participações de não controladores, a diferença entre qualquer contraprestação paga e a parcela adquirida do valor contábil dos ativos líquidos da controlada é registrada no patrimônio líquido. Os ganhos ou perdas sobre alienações para participações de não controladores também são registrados diretamente no patrimônio líquido, na conta “Ajuste de Avaliação Patrimonial”.

(c) Perda de controle em controladas

Quando a Companhia deixa de ter controle, qualquer participação retida na sociedade é remensurada ao seu valor justo, sendo a mudança no valor contábil reconhecida no resultado. O valor justo é o valor contábil para subsequente contabilização da participação retida em uma coligada, uma *joint venture* ou um ativo financeiro. Além disso, quaisquer valores previamente reconhecidos em outros resultados abrangentes relativos àquela sociedade são contabilizados como se a Companhia tivesse alienado diretamente os ativos ou passivos relacionados. Isso pode significar que os valores reconhecidos previamente em outros resultados abrangentes poderão ser reclassificados para resultado.

(d) Coligadas e controlados em conjunto

Coligadas são todas as sociedades sobre as quais a Companhia tem influência significativa, mas não o controle, geralmente por meio de uma participação societária de 20% a 50% com direito de voto ou, ainda, se ficar caracterizado que há influência significativa, independente do percentual de participação.

Os investimentos em coligadas e controladas em conjunto são contabilizados pelo método de equivalência patrimonial e são inicialmente reconhecidos pelo seu valor de custo.

A participação da Companhia nos lucros ou prejuízos de suas coligadas e controladas em conjunto é reconhecida na demonstração do resultado e a participação nas mutações das reservas é reconhecida nas reservas da Companhia. Quando a participação da Companhia nas perdas de uma coligada ou controlada em conjunto for igual ou superior ao valor contábil do investimento, incluindo quaisquer outros recebíveis, a Companhia não reconhece perdas adicionais, a menos que tenha incorrido em obrigações ou efetuado pagamentos em nome da coligada ou controlada em conjunto.

Notas Explicativas

Monteiro Aranha S.A.

Notas explicativas às Informações Trimestrais

para o trimestre findo em 30 de junho de 2016

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Os ganhos não realizados das operações entre a Companhia e suas coligadas e controladas em conjunto são eliminados na proporção da participação da Companhia. As perdas não realizadas também são eliminadas, a menos que a operação forneça evidências de uma perda (*impairment*) do ativo transferido. As políticas contábeis das coligadas são alteradas, quando necessário, para assegurar consistência com as políticas adotadas pela Companhia.

Se a participação societária na coligada for reduzida, mas for detida influência significativa, somente uma parte proporcional dos valores anteriormente reconhecidos em outros resultados abrangentes será reclassificada para o resultado quando apropriado.

Os ganhos e perdas de diluição ocorridos em participações em coligadas são reconhecidos na demonstração do resultado.

2.2 Normas novas que ainda não estão em vigor

A adoção antecipada de novas normas, embora incentivada pelo IASB, não é permitida no Brasil pelo CPC. Seguem abaixo as novas normas emitidas pelo IASB que ainda não estão em vigor para o exercício de 2016:

IFRS 15 - "Receita de Contratos com Clientes" - Essa norma disciplina os princípios que uma entidade aplicará para determinar a mensuração da receita e quando ela é reconhecida. A referida norma passa a vigorar em 1º de janeiro de 2018 e substitui a IAS 11 - "Contratos de Construção" e a IAS 18 - "Receitas" e suas correspondentes interpretações. A Administração da Companhia está avaliando os impactos de sua adoção.

IFRS 9 - "Instrumentos Financeiros" – Essa norma disciplina a classificação, a mensuração e o reconhecimento de ativos e passivos financeiros. A referida norma passa a vigorar em 1º de janeiro de 2018 e substitui a orientação da IAS 39, que diz respeito à classificação e à mensuração de instrumentos financeiros. As principais alterações que a IFRS 9 traz são: (i) novos critérios de classificação de ativos financeiros; (ii) novo modelo de *impairment* para ativos financeiros, híbrido de perdas esperadas e incorridas, em substituição ao modelo atual de perdas incorridas; e (iii) flexibilização das exigências para adoção da contabilidade de *hedge*. A Administração está avaliando os impactos de sua adoção.

IFRS 16 – “Operações de Arrendamento Mercantil” – A partir dessa norma, os arrendatários passam a ter que reconhecer o passivo dos pagamentos futuros e o direito de uso do ativo arrendado para praticamente todos os contratos de arrendamento mercantil, incluindo os operacionais, podendo ficar fora do escopo dessa nova norma determinados contratos de curto prazo ou de pequenos montantes. Os critérios de reconhecimento e

Notas Explicativas

Monteiro Aranha S.A.

Notas explicativas às Informações Trimestrais

para o trimestre findo em 30 de junho de 2016

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

mensuração dos arrendamentos nas demonstrações financeiras dos arrendadores ficam substancialmente mantidos. A IFRS 16 passa a vigorar para exercícios iniciados em ou após 1º de janeiro de 2019 e substitui a IAS 17 – “Operações de Arrendamento Mercantil” e correspondentes interpretações. A Administração da Companhia está avaliando os impactos de sua adoção.

Não há outras normas IFRS ou interpretações IFRIC, que ainda não entraram em vigor, que poderiam ter impacto significativo sobre a Companhia.

2.3 Moeda funcional e moeda de apresentação

As Informações Trimestrais são apresentadas em Real (R\$), que é a moeda funcional da Companhia e de suas controladas, controladas em conjunto, coligadas e fundos exclusivos.

2.4 Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas

Na elaboração das Informações Trimestrais foram utilizados julgamentos, estimativas e premissas contábeis para a contabilização de certos ativos e passivos e outras transações, e o registro das receitas e despesas dos períodos envolvendo experiência de eventos passados e previsão de eventos futuros, além do auxílio de especialistas, quando aplicável.

As Informações Trimestrais incluem, portanto, várias estimativas, tais como: seleção de vidas úteis dos bens do imobilizado, provisões para créditos de liquidação duvidosa, provisões fiscais, previdenciárias, cíveis e trabalhistas, avaliação do valor justo de certos instrumentos financeiros e redução do valor recuperável de ativos.

Os resultados reais dos saldos constituídos com a utilização de julgamentos, estimativas e premissas contábeis, quando de sua efetiva realização, podem ser divergentes, podendo a Companhia estar exposta a perdas que podem ser materiais.

As estimativas e premissas são revistas de maneira contínua e as revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no período em que as estimativas são revisadas e em quaisquer períodos futuros afetados.

Notas Explicativas

Monteiro Aranha S.A.

Notas explicativas às Informações Trimestrais para o trimestre findo em 30 de junho de 2016 Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

3 Julgamentos críticos na aplicação das políticas contábeis da entidade

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros consideradas razoáveis para as circunstâncias.

3.1 Julgamentos e estimativas contábeis críticas

Com base em premissas, a Companhia faz estimativas com relação ao futuro. Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. A seguir apresentamos as principais estimativas desse exercício:

(a) Estimativas do valor justo

A Companhia adota a mensuração a valor justo de seus ativos e passivos. O valor justo é mensurado a valor de mercado com base em premissas em que os participantes do mercado possam mensurar um ativo ou passivo. Para aumentar a coerência e a comparabilidade, a hierarquia do valor justo prioriza as premissas utilizadas na medição em três grandes níveis:

Nível 1. Mercado Ativo: Preço Cotado – Um instrumento financeiro é considerado como cotado em mercado ativo, se o seu preço de cotação for, pronta e regularmente, disponibilizado na bolsa de valores ou no mercado de balcão organizado por operadores, por corretores, por associação de mercado ou por entidades que tenham como objetivo divulgar preços por agências reguladoras e, ainda, se esse preço representar transações de mercado que ocorrem regularmente entre partes independentes sem favorecimento.

Nível 2. Sem Mercado Ativo: Técnica de Avaliação - Para um instrumento que não tenha mercado ativo, o valor justo deve ser apurado utilizando-se metodologia de avaliação/apreçamento. Podem ser utilizados critérios como dados do valor justo corrente de outro instrumento que seja substancialmente o mesmo, de análise de fluxo de caixa descontado e modelos de apreçamento de opções. O objetivo da técnica de avaliação é estabelecer qual seria o preço da transação na data de mensuração em uma troca com isenção de interesses motivada por considerações do negócio.

Nível 3. Sem Mercado Ativo: Título Patrimonial – Valor justo de investimentos em títulos patrimoniais que não tenham preços de mercado cotados em mercado ativo e de derivativos que estejam a eles vinculados.

Os quadros abaixo apresentam os saldos de ativos e passivos financeiros da Companhia mensurados a valor justo:

Notas Explicativas**Monteiro Aranha S.A.****Notas explicativas às Informações Trimestrais****para o trimestre findo em 30 de junho de 2016****Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

	Controladora			Consolidado		
	30/06/2016			30/06/2016		
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Nível 1	Nível 2	Nível 3
Ativos:						
Aplicação financeira - CDB	-	26.386	-	-	26.416	-
Ações	180.218	-	-	180.218	-	-
Compromissada	-	55.959	-	-	59.247	-
Fundo renda fixa	5.537	-	-	5.537	-	-
Títulos públicos	70.189	-	-	70.189	-	-
Índice Ibovespa Futuro	-	-	-	-	-	-
Swap	-	1.267	-	-	1.267	-
Propriedades para investimentos	-	30.870	-	-	30.870	-
	<u>255.944</u>	<u>114.482</u>	<u>-</u>	<u>255.944</u>	<u>117.800</u>	<u>-</u>
	Controladora			Consolidado		
	30/06/2016			30/06/2016		
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Nível 1	Nível 2	Nível 3
Passivos:						
Índice Ibovespa Futuro	(1.463)	-	-	(1.463)	-	-
Operação ETF - BOVA11	(98.078)	-	-	(98.078)	-	-
Swap	-	(31)	-	-	(31)	-
Dólar Futuro	(1.092)	-	-	(1.092)	-	-
Financiamento Imobiliário	-	-	-	-	(26.102)	-
	<u>(100.633)</u>	<u>(31)</u>	<u>-</u>	<u>(100.633)</u>	<u>(26.133)</u>	<u>-</u>
	Controladora			Consolidado		
	31/12/2015			31/12/2015		
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Nível 1	Nível 2	Nível 3
Ativos:						
Aplicação financeira - CDB	-	34	-	-	1.012	-
Ações	284.710	-	-	284.710	-	-
Compromissada	-	51.771	-	-	73.962	-
Fundo renda fixa	5.232	-	-	5.232	-	-
Títulos públicos	79.070	-	-	79.070	-	-
Letras financeiras	10.019	-	-	10.019	-	-
Índice Ibovespa Futuro	687	-	-	687	-	-
Swap	-	4.047	-	-	4.047	-
Propriedades para investimentos	-	30.870	-	-	30.870	-
	<u>379.718</u>	<u>86.722</u>	<u>-</u>	<u>379.718</u>	<u>109.891</u>	<u>-</u>

Notas Explicativas

Monteiro Aranha S.A.

Notas explicativas às Informações Trimestrais para o trimestre findo em 30 de junho de 2016

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Controladora			Consolidado		
	31/12/2015			31/12/2015		
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Nível 1	Nível 2	Nível 3
Passivos:						
Operação ETF - BOVA11	(57.146)	-	-	(57.146)	-	-
Swap	-	(38)	-	(38)	(38)	-
Dólar Futuro	(124)	-	-	(124)	-	-
Financiamento Imobiliário	-	-	-	-	(20.631)	-
	<u>(57.270)</u>	<u>(38)</u>	<u>-</u>	<u>(57.308)</u>	<u>(20.669)</u>	<u>-</u>

3.2 Instrumentos Financeiros por categoria

Os quadros abaixo apresentam os principais instrumentos financeiros classificados de acordo com as práticas contábeis adotadas pela Companhia:

	Controladora					
	30/06/16			31/12/15		
	Ativos ao valor justo por meio do resultado	Empréstimos e recebíveis	Total	Ativos ao valor justo por meio do resultado	Empréstimos e recebíveis	Total
Ativos conforme Balanço Patrimonial:						
Títulos e valores mobiliários	311.903	-	311.903	430.802	-	430.802
Caixas e bancos	26.386	4.332	30.718	34	2.500	2.534
Contas a receber	-	1.134	1.134	-	1.945	1.945
Dividendos a receber	-	2	2	-	13.046	13.046
Operações financeiras	-	1.267	1.267	-	4.734	4.734
	<u>338.289</u>	<u>6.735</u>	<u>345.024</u>	<u>430.836</u>	<u>22.225</u>	<u>453.061</u>

	Consolidado					
	30/06/16			31/12/15		
	Ativos ao valor justo por meio do resultado	Empréstimos e recebíveis	Total	Ativos ao valor justo por meio do resultado	Empréstimos e recebíveis	Total
Ativos conforme Balanço Patrimonial:						
Títulos e valores mobiliários	315.191	-	315.191	452.993	-	452.993
Caixas e bancos	26.416	4.400	30.816	1.012	2.626	3.638
Contas a receber	-	2.882	2.882	-	1.957	1.957
Dividendos a receber	-	3.166	3.166	-	12.650	12.650
Operações financeiras	-	1.267	1.267	-	4.734	4.734
	<u>341.607</u>	<u>11.715</u>	<u>353.322</u>	<u>454.005</u>	<u>21.967</u>	<u>475.972</u>

4 Apresentação de informações por segmento operacional

Para fins de divulgações nessas informações contábeis intermediárias, a Administração da Companhia concluiu que a participação em outras sociedades é o seu único segmento operacional.

Notas Explicativas

Monteiro Aranha S.A.

Notas explicativas às Informações Trimestrais

para o trimestre findo em 30 de junho de 2016

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Desta forma, considerando que as receitas operacionais da Companhia são, majoritariamente, de equivalência patrimonial, a Administração entende que não há informação por segmento a ser apresentada.

O principal tomador de decisões operacionais, responsável pela alocação de recursos e pela avaliação de desempenho do segmento operacional, é a Diretoria-Executiva, também responsável pela tomada das decisões estratégicas da Companhia.

5 Caixa e equivalentes de caixa

A Companhia, seguindo suas políticas de aplicações de recursos, tem mantido suas aplicações financeiras em investimentos de baixo risco, mantidos em instituições financeiras consideradas de primeira linha pela Administração.

Devido à sua liquidez imediata, a Administração tem considerado esses ativos financeiros como equivalentes de caixa.

O quadro abaixo apresenta o saldos desses ativos:

	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2016	31 de dezembro de 2015	30 de junho de 2016	31 de dezembro de 2015
Caixa e bancos	4.332	2.500	4.400	2.626
Aplicações financeiras	26.386	34	26.416	1.012
	30.718	2.534	30.816	3.638

As aplicações financeiras são representadas, substancialmente, por recursos aplicados em Certificados de Depósitos Bancários (“CDBs”), emitidos pelas referidas instituições financeiras, vinculados a percentual do Certificado de Depósito Interbancário (“CDI”), com liquidez imediata por meio do compromisso de recompra assumido formalmente pela instituição financeira, cujos vencimentos terão início em janeiro de 2017 e encerrarão em junho de 2018.

Notas Explicativas

Monteiro Aranha S.A.

Notas explicativas às Informações Trimestrais

para o trimestre findo em 30 de junho de 2016

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

6 Títulos e valores mobiliários - Controladora e consolidado

O quadro abaixo apresenta o saldo dos títulos e valores mobiliários:

	Vencimento	Controladora		Consolidado	
		30 de junho de 2016	31 de dezembro de 2015	30 de junho de 2016	31 de dezembro de 2015
Debêntures (a)	De agosto de 2016 a setembro de 2021	55.959	51.771	59.247	73.962
Total de Debêntures					
Fundo renda fixa		5.537	5.232	5.537	5.232
Títulos públicos (b)		70.189	79.070	70.189	79.070
Fundo de ações (c)		3.976	100	3.976	100
Aplicação em ações (d)		176.242	284.610	176.242	284.610
Aplicação em LF		-	10.019	-	10.019
Circulante		311.903	430.802	315.191	452.993
Não Circulante		-	-	-	-
Total de títulos e valores mobiliários		311.903	430.802	315.191	452.993

(a) Debêntures (operações compromissadas)

As Debêntures (operações compromissadas) são vinculadas ao percentual do CDI, com liquidez imediata por meio de compromisso de recompra, com prazo pré-determinado, assumido formalmente pela instituição financeira emissora. São avaliadas a valor justo e não se enquadram nas condições para serem consideradas como equivalente de caixa, apesar de apresentarem liquidez imediata.

(b) Títulos públicos

As aplicações em renda fixa são compostas pelos títulos públicos federais LFT e LTN, ajustadas a valores justos.

(c) Fundo de ações

Em dezembro de 2015, a Companhia aderiu ao fundo Charles River Fundo de Investimento em Ações, sob a forma de condomínio aberto, através da aquisição de R\$ 100 em quotas do referido fundo. Em janeiro de 2016, a Companhia adquiriu mais R\$ 2.900 em novas quotas do referido

Notas Explicativas

Monteiro Aranha S.A.

Notas explicativas às Informações Trimestrais

para o trimestre findo em 30 de junho de 2016

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

fundo. Em abril de 2016 foram adquiridas mais R\$ 500 em novas quotas. As quotas do fundo são avaliadas a valor justo.

(d) Aplicação em ações

Em 13 de dezembro de 2010, a Companhia constituiu o fundo de investimento exclusivo, denominado Oslo Fundo de Investimento em Quotas de Fundo de Investimento Multimercado ("Fundo Oslo"), destinado a um único investidor qualificado, nos termos do artigo 109 da Instrução CVM nº 409/04.

O Fundo Oslo foi constituído sob a forma de condomínio fechado e com prazo de duração de 20 anos, contados da data de integralização de cotas, investindo predominantemente em renda variável através do Fundo de Investimento em Participações Petra ("FIP Petra").

Em dezembro de 2014, o Fundo Oslo foi cindido e teve sua carteira de ações transferida para o fundo constituído Bergen Fundo de Investimento Multimercado Crédito Privado Investimento no Exterior, mantendo seus investimentos em participações através do FIP Petra.

Em janeiro de 2015, o Fundo Oslo extinguiu o FIP Petra e passou a ser denominado Fundo de Investimentos em Participações Oslo ("FIP Oslo"). A carteira do FIP Oslo é composta pelo investimento na Monteiro Aranha Participação Imobiliária S.A., conforme informado na **nota explicativa 14**.

Com essas mudanças, a estrutura dos fundos exclusivos passou a ser a seguinte:

FUNDOS DE INVESTIMENTOS EXCLUSIVOS

<u>SEGMENTO</u>	<u>OSLO</u>	<u>BUCARESTTE III</u>	<u>BERGEN</u>
Gestão	BANCO MODAL	BANCO CREDIT SUISSE	BANCO SAFRA
Administração	BANCO MODAL	BANCO CREDIT SUISSE	BANCO MODAL
Custódia	BANCO BRADESCO	INTRAGITAÚ	BANCO BRADESCO

Os quadros abaixo apresentam o detalhamento das carteiras em ações dos fundos exclusivos:

Notas Explicativas**Monteiro Aranha S.A.****Notas explicativas às Informações Trimestrais
para o trimestre findo em 30 de junho de 2016****Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

BERGEN	Controladora e Consolidado	
	30 de junho de 2016	31 de dezembro de 2015
Ações		
Apple	10.936	19.827
Amgen	2.736	4.368
Amazon	4.080	7.165
Goldmansachs	4.060	6.946
Google	10.819	18.495
Intel	10.956	19.665
Johnson	9.546	19.718
JP Morgan	11.196	19.455
3M	6.779	11.904
Home Depot	10.816	19.847
MasterCard	4.100	6.833
Microsoft	6.822	12.229
Pfizer	4.126	7.324
Time Warner	10.858	19.758
Visa In	4.058	7.047
Wells Fargo	9.472	17.098
Merck	4.163	7.078
Walt Disney	10.835	19.774
Total Bergen	136.358	244.531

A redução observada no valor da carteira de ações do Fundo Bergen, composta por BDRs (ações estrangeiras negociadas na BM&FBOVESPA), deveu-se, majoritariamente, à variação do dólar no período.

Notas Explicativas**Monteiro Aranha S.A.****Notas explicativas às Informações Trimestrais****para o trimestre findo em 30 de junho de 2016****Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

Ações	Controladora e Consolidado	
	30 de junho de 2016	31 de dezembro de 2015
Telefônica Brasil	7.568	4.891
Ambev	5.410	4.035
Cetip	7.796	3.587
Itau Unibanco	4.188	2.889
Alupar	4.397	3.825
Transmissora Aliança	3.615	2.842
Cielo	1.280	
Iguatemi	1.211	
Apple	-	3.690
Copa Holdings	2.116	3.596
Colgate Palmolive	1.025	3.178
CBOE Holdings	536	2.296
Truthworks International	-	1.632
Accenture PLC	262	1.140
MasterCard	240	1.271
Visa	240	1.207
Total Bucareste III	39.884	40.079
Total das carteiras de ações	176.242	284.610

Notas Explicativas

Monteiro Aranha S.A.

Notas explicativas às Informações Trimestrais

para o trimestre findo em 30 de junho de 2016

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

7 Dividendos a receber

O quadro abaixo apresenta o saldo de dividendos a receber:

	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2016	31 de dezembro de 2015	30 de junho de 2016	31 de dezembro de 2015
Ultrapar Participações S.A.	-	12.628	-	12.628
M.A. Investimentos Imobiliários S.A.	-	144	-	-
Magisa Gestão de Investimentos Imobiliários Ltda.	-	273	-	-
Vista Golf Empreendimentos Imobiliários S.A.	2	1	2	1
Mapisa I.S.A.	-	-	3.164	-
Carapa Empreendimento Imobiliário S.A.	-	-	-	21
	2	13.046	3.166	12.650

8 Créditos e obrigações com operações financeiras

A Companhia utiliza estratégias com derivativos como parte de sua política de investimentos tanto para fins de *hedge*, quanto de posições direcionais.

O quadro abaixo apresenta o saldo de crédito com operações financeiras:

	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2016	31 de dezembro de 2015	30 de junho de 2016	31 de dezembro de 2015
Créditos c/ Operações				
Índice Ibovespa Futuro	-	687	-	687
Swap	1.267	4.047	1.267	4.047
	1.267	4.734	1.267	4.734

Notas Explicativas

Monteiro Aranha S.A.

Notas explicativas às Informações Trimestrais

para o trimestre findo em 30 de junho de 2016

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2016	31 de dezembro de 2015	30 de junho de 2016	31 de dezembro de 2015
Obrigações c/ Operações				
Índice Ibovespa Futuro	(1.463)	-	(1.463)	-
Dólar Futuro	(1.092)	(124)	(1.092)	(124)
Swap	(31)	(38)	(31)	(38)
BOVA11	(98.078)	(57.146)	(98.078)	(57.146)
	<u>(100.664)</u>	<u>(57.308)</u>	<u>(100.664)</u>	<u>(57.308)</u>

Os contratos correspondentes às posições de *swap* são registrados em contas de compensação e os diferenciais a pagar e a receber são valorizados a mercado e registrados em contas patrimoniais com contrapartida no Resultado Financeiro (**nota explicativa 22**).

9 Contas a receber

O quadro abaixo apresenta o saldo de contas a receber:

	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2016	31 de dezembro de 2015	30 de junho de 2016	31 de dezembro de 2015
Circulante				
Royalties partes relacionadas	625	675	625	675
Aluguéis	228	280	228	280
Adiantamentos a receber	181	28	1.929	28
Outros	100	962	100	974
	<u>1.134</u>	<u>1.945</u>	<u>2.882</u>	<u>1.957</u>

Notas Explicativas

Monteiro Aranha S.A.

Notas explicativas às Informações Trimestrais

para o trimestre findo em 30 de junho de 2016

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

10 Partes relacionadas

(a) Saldos e transações com partes relacionadas

Os quadros abaixo apresentam os saldos das transações com partes relacionadas:

ATIVO	Ativo circulante		Ativo não circulante		Resultado	
	30 de junho de 2016	31 de dezembro de 2015	30 de junho de 2016	31 de dezembro de 2015	30 de junho de 2016	30 de junho de 2015
Controladora						
Klabin S.A. ⁽¹⁾	625	675	-	-	3.556	3.230
Ultrapar Participações S.A.	-	12.628	-	-	-	-
Masa Corretagem de Seguros Ltda.	-	-	50	-	-	-
Telecel Participações Ltda.	-	-	1	1	-	-
Timbutuva Empreendimentos Ltda.	-	-	211	-	-	-
Realengo SPE Empreendimento Imobiliário S.A.	-	-	30	30	-	-
M.A.Investimentos Imobiliários S.A.	-	144	-	-	-	-
Vista Golf Empreendimentos Imobiliários S.A.	2	1	-	-	-	-
Magisa – Gestão de Investimentos Imobiliários Ltda.	-	273	-	-	-	-
Masa Mineração Ltda	-	-	1	-	-	-
Total	627	13.721	293	31	3.556	3.230
	30 de junho de 2016	31 de dezembro de 2015	30 de junho de 2016	31 de dezembro de 2015	30 de junho de 2016	30 de junho de 2015
Consolidado						
Klabin S.A. ⁽¹⁾	625	675	-	-	1.794	1.610
Ultrapar Participações S.A.	-	12.628	-	-	-	-
Mapisa I S.A.	3.088	-	-	-	-	-
Telecel Participações Ltda.	-	-	1	1	-	-
Realengo SPE Empreendimento Imobiliário S.A.	-	-	30	30	-	-
Vista Golf Empreendimentos Imobiliários S.A.	2	1	-	-	-	-
Carapa Empreendimento Imobiliário S.A.	75	21	-	-	-	-
Mapisa II Empreendimento Imobiliário S.A.	-	-	401	401	-	-
Hesa 159 - Investimentos Imobiliários Ltda	-	-	50	-	-	-
Total	3.790	13.325	482	432	1.794	1.610

⁽¹⁾ A Companhia detém direitos sobre parcela dos Royalties pagos pela Klabin S.A. à Sogemar – Sociedade Geral de Marcas Ltda. pelo uso das marcas “Klabin” e “Klabin Boards”, através de contrato de cessão firmado com a Sogemar Sociedade Geral de Marcas Ltda (vide **nota explicativa 19**).

Notas Explicativas

Monteiro Aranha S.A.

Notas explicativas às Informações Trimestrais para o trimestre findo em 30 de junho de 2016

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

PASSIVO	Passivo circulante		Passivo não circulante		Resultado	
	31 de março de 2016	31 de dezembro de 2015	31 de março de 2016	31 de dezembro de 2015	31 de março de 2016	31 de março de 2015
Controladora						
Telecel Participações Ltda.	-	-	31	31	-	-
Total	-	-	31	31	-	-
Consolidado						
Telecel Participações Ltda.	-	-	31	31	-	-
Total	-	-	31	31	-	-

Para os saldos de partes relacionadas não há provisão para perdas nos períodos reportados.

As operações de mútuo com partes relacionadas não têm prazos definidos para liquidação e não estão sujeitas a encargos financeiros.

Não existem garantias dadas ou recebidas entre as partes. As operações de curto prazo com partes relacionadas estão apresentadas na **nota explicativa 6**.

(b) Remuneração do pessoal chave da administração

A remuneração da Administração deve ser fixada pelos acionistas em Assembleia Geral, de acordo com a legislação societária brasileira e o Estatuto Social da Companhia.

O quadro abaixo apresenta a remuneração do Conselho de Administração e da Diretoria:

	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2016	30 de junho de 2015	30 de junho de 2016	30 de junho de 2015
Conselho de Administração e Diretoria	3.516	3.425	4.440	4.184

A remuneração da Administração contempla os honorários e as contribuições da Companhia ao plano de previdência privada dos Diretores e membros do Conselho de Administração.

A Companhia não possui plano de remuneração variável ou pagamento baseado em ações.

Notas Explicativas**Monteiro Aranha S.A.****Notas explicativas às Informações Trimestrais****para o trimestre findo em 30 de junho de 2016****Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma****11 Estoque de imóveis a comercializar (Consolidado)**

No período reportado, o saldo é composto pelos custos históricos dos terrenos adquiridos da investida Timbutuva Empreendimento Imobiliário Ltda. para futuras incorporações, bem como pelo projeto e custos de construção do empreendimento “Torre 1º de Março”, de propriedade integral da investida Novo Rio Empreendimento Imobiliário S.A., através do FIP Oslo.

O quadro abaixo apresenta o saldo de estoque de imóveis a comercializar:

	30 de junho de 2016	31 de dezembro de 2015
Timbutuva Empreendimento Imobiliário Ltda.		
Terreno - Campo Largo - Paraná	10.930	10.930
Novo Rio Empreendimento Imobiliário S.A.		
Projetos e serviços de terceiros	15.337	13.837
Terreno	6.920	6.920
Obras em andamento	47.771	34.682
Encargos monetários	3.025	2.288
Ágio	2.467	2.467
	75.520	60.194
Total	86.450	71.124

A conclusão do empreendimento “Torre 1º de Março” está prevista para 31 de maio de 2017, de acordo com o cronograma de obras fornecido pela construtora Hochtief do Brasil S.A..

A Novo Rio Empreendimento Imobiliário S.A. investirá, aproximadamente, R\$ 75.400 até a conclusão do empreendimento, sendo R\$ 44.900 com recursos próprios e R\$ 30.500 através de saldo a liberar de financiamento a produção contratado para esse fim junto ao Banco Bradesco S.A. A amortização do financiamento se dará em até 60 meses, após a conclusão do empreendimento. A Novo Rio Empreendimento Imobiliário S.A registrou o Memorial de Incorporação do empreendimento e averbou o Patrimônio de Afetação.

Notas Explicativas

Monteiro Aranha S.A.

Notas explicativas às Informações Trimestrais

para o trimestre findo em 30 de junho de 2016

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

12 Impostos a recuperar

Na Controladora e no consolidado, esta conta é representada principalmente por imposto de renda sobre aplicações financeiras.

O quadro abaixo apresenta o saldo dos impostos a recuperar:

	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2016	31 de dezembro de 2015	30 de junho de 2016	31 de dezembro de 2015
IRRF	2.794	6.092	3.492	6.300
PIS	2	1	2	3
COFINS	5	3	6	10
CSLL	616	1.399	663	1.407
Total	3.417	7.495	4.163	7.720

A Administração da Companhia, com base em análises e projeção orçamentária, não prevê riscos relevantes de não realização desses créditos tributários.

Notas Explicativas

Monteiro Aranha S.A.

Notas explicativas às Informações Trimestrais

para o trimestre findo em 30 de junho de 2016

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

13 Reconciliação do imposto de renda e contribuição social sobre o lucro

O quadro abaixo apresenta a reconciliação do imposto de renda e contribuição social sobre o lucro às alíquotas nominais:

	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2016	31 de dezembro de 2015	30 de junho de 2016	31 de dezembro de 2015
Lucro contábil antes do imposto de renda e contribuição social	93.520	123.861	94.446	125.151
Alíquota nominal combinada do imposto de renda e da contribuição social	0,34	0,34	0,34	0,34
Imposto de renda e contribuição social às alíquotas da legislação	(31.797)	(42.113)	(32.112)	(42.551)
Ajustes fiscais para obtenção da alíquota efetiva:				
Adições:				
Efeitos de equivalência patrimonial em investidas		(5.870)		(5.726)
Realização de deságio por alienação de investimento		(490)		(490)
Provisão para perda de investimento	(213)		(213)	
Reversões Outras Provisões	1.073		1.073	
Perda Renda Variável	(8.088)		(8.088)	
Outras Adições	(3.630)	(706)	(3.547)	(706)
Exclusões:				
Efeitos de equivalência patrimonial em investidas	69.514		69.574	
Juros sobre capital próprio deliberados no período	9.180	20.400	9.180	20.400
Variação de percentual de investidas	86	1.212	86	1.212
Valor justo – Fundos de Investimentos	(22.493)	31.158	(22.493)	31.158
Valor justo – Renda Variável	(4.966)	540	(4.966)	540
Outras exclusões				
Compensação de prejuízos				
Ativo fiscal não constituído	(8.666)	(4.131)	(9.154)	(3.837)
Imposto de renda e CSLL Correntes			(257)	
Imposto de renda e CSLL diferidos (redução de passivo)	23.134	(27.833)	23.146	(27.760)
Imposto de Renda e CSLL no resultado	0	(27.833)	22.889	(27.760)

A Companhia, por se uma sociedade de participações (*holding*) e por seu resultado ser composto substancialmente por equivalência patrimonial, não gerou imposto de renda e contribuição social sobre o lucro, como também não constituiu imposto de renda diferido ativo.

Os prejuízos fiscais não reconhecidos totalizaram R\$ 54.930 em 30 de junho de 2016 (R\$ 29.441 em 31 de dezembro 2015).

Notas Explicativas

Monteiro Aranha S.A.

Notas explicativas às Informações Trimestrais

para o trimestre findo em 30 de junho de 2016

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Natureza dos impostos diferidos passivos

Em 2015, a Companhia reconheceu um passivo diferido de PIS e COFINS, de acordo com alteração legal ocorrida através do Decreto nº 8.426 de 01/04/2015, que previu a incidência destas contribuições sobre receitas financeiras nas alíquotas de 0,65% e 4,00%, respectivamente.

Os tributos diferidos passivos serão realizados, substancialmente, no momento em que ocorrer a correspondente liquidação dos seus ativos ou o resgate das quotas dos fundos exclusivos.

O quadro abaixo apresenta a composição dos tributos diferidos passivos originados da natureza dos seguintes ajustes:

Descrição	Controladora e Consolidado	
	30 de junho de 2016	31 de dezembro de 2015
Ganho de capital na venda de investidas através do Fundo Oslo	145.379	145.379
Juros sobre capital próprio recebido pelo Fundo Exclusivo	3.135	3.135
Ganho nas aplicações financeiras nos Fundos exclusivos	29.815	96.445
Ganho em operações financeiras	0	1.677
Ganho na aplicação em renda variável	475	0
Base total de PIS/COFINS diferido	178.804	246.636
Ganho na variação de Propriedades para investimento	26.214	26.214
Ganho na variação do Imobilizado	18.272	18.480
Base total de IRPJ/CSLL diferido	223.290	291.330
Total do IRPJ/CSLL diferido (Alíquota 34%)	75.919	99.052
Total do PIS/COFINS diferido (Alíquota 4,65%)	8.314	11.468
Total do tributo diferido passivo	84.233	110.520

Notas Explicativas

Monteiro Aranha S.A.

Notas explicativas às Informações Trimestrais para o trimestre findo em 30 de junho de 2016 Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

14 Investimentos em Controladas e Coligadas

(a) Movimentação – Controladora

Os quadros abaixo apresentam a movimentação dos investimentos da Controladora:

Descrição	Perc %	Saldo em 31.12.2015	Adições	Baixas	Dividendos / JCP	Resultado Abrangente	Ajuste de Avaliação Patrimonial	Subtotal	Equivalência Patrimonial	Variação % Participação	Saldo em 30.06.2016
Controladas											
Masa Corretagem de Seguros Ltda.	99,99	15	-	-	-	-	-	15	(15)	-	-
M.A. Investimentos Imobiliários S.A.	75,00	9	-	-	-	-	-	9	(9)	-	-
Monteiro Aranha Participações Imobiliárias S.A. ¹	100,00	88.952	10.500	-	-	-	-	99.452	(933)	-	98.519
MAGISA - Gestão de Investimentos Imobiliários Ltda.	80,00	8	-	-	-	-	-	8	(8)	-	-
Timbutuva Empreendimentos Ltda.	99,99	10.962	-	-	-	-	-	10.962	(206)	-	10.756
Masa Mineração Ltda.	99,99	20	-	-	-	-	-	20	(1)	-	19
Masa Administradora de Recursos Financeiros Ltda.	89,90	90	-	-	-	-	-	90	-	-	90
Charles River Adm. de Recursos Financeiros Ltda. ³	90,00	90	-	-	-	-	-	90	-	-	90
Total de Controladas		100.146	10.500	-	-	-	-	110.646	(1.172)	-	109.474
Controladas em Conjunto e Coligadas											
Klabin S.A. ²	7,44	401.118	-	-	(19.019)	(1.556)	261	380.804	171.513	376	552.693
Ultrapar Participações S.A. ²	4,55	361.796	-	-	(7.156)	(7.785)	565	347.420	34.113	(124)	381.409
Realengo SPE Empreendimento Imobiliário S.A.	40,00	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Vista Golf Empreendimentos Imobiliários S.A.	10,00	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Telecel Participações Ltda.	33,33	28	-	-	-	-	-	28	-	-	28
Total de Controladas em Conjunto e Coligadas		762.942	-	-	(26.175)	(9.341)	826	728.252	205.626	252	934.130
Total de Participações Societárias		863.088	10.500	-	(26.175)	(9.341)	826	838.898	204.454	252	1.043.604

Descrição	Perc %	Saldo em 31.12.2014	Adições	Baixas	Dividendos / JCP	Resultado Abrangente	Ajuste de Avaliação Patrimonial	Subtotal	Equivalência Patrimonial	Variação % Participação	Saldo em 30.06.2015
Controladas											
Masa Corretagem de Seguros Ltda.	99,99	26	-	-	-	-	-	26	(26)	-	-
M.A. Investimentos Imobiliários S.A.	75,00	66	-	-	-	-	-	66	92	-	158
Monteiro Aranha Participações Imobiliárias S.A. ¹	100,00	82.966	-	-	-	-	-	82.966	2.211	-	85.177
MAGISA - Gestão de Investimentos Imobiliários Ltda.	80,00	265	-	-	-	-	-	265	122	-	387
Timbutuva Empreendimentos Ltda.	99,99	10.968	-	-	-	-	-	10.968	(199)	-	10.769
Masa Mineração Ltda.	99,99	-	20	-	-	-	-	20	-	-	20
Masa Administradora de Recursos Financeiros Ltda.	89,90	-	90	-	-	-	-	90	-	-	90
Total de Controladas		94.291	110	-	-	-	-	94.401	2.200	-	96.601
Controladas em Conjunto e Coligadas											
Klabin S.A. ²	7,53	534.708	-	(3.353)	(8.825)	1.140	-	523.670	(31.935)	(444)	491.291
Ultrapar Participações S.A. ²	4,53	348.954	-	(2.290)	(8.589)	1.131	-	339.206	32.288	(5.843)	365.651
Realengo SPE Empreendimento Imobiliário S.A.	40,00	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Vista Golf Empreendimentos Imobiliários S.A.	10,00	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Telecel Participações Ltda.	33,33	28	-	-	-	-	-	28	-	-	28
Total de Controladas em Conjunto e Coligadas		883.690	-	(5.643)	(17.414)	2.271	-	862.904	353	(6.287)	856.970
Total de Participações Societárias		977.981	110	(5.643)	(17.414)	2.271	-	957.305	2.553	(6.287)	953.571

(1) Sociedade investida através do fundo exclusivo FIP Oslo.

(2) A Administração julgou exercer influência significativa em entidades nas quais detém menos de 20% do capital votante por influenciar as políticas operacionais e financeiras de tais entidades.

Notas Explicativas

Monteiro Aranha S.A.

Notas explicativas às Informações Trimestrais para o trimestre findo em 30 de junho de 2016

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(b) Movimentação – Consolidado

Os quadros abaixo apresentam a movimentação dos investimentos no Consolidado:

Descrição	Perc %	Saldo em 31.12.2015	Adições	Baixas	Dividendos / JCP	Resultado Abrangente	Ajuste de Avaliação Patrimonial	Subtotal	Equivalência Patrimonial	Variação % Participação	Saldo em 30.06.2016
Controladas em Conjunto e Coligadas											
Klabin S.A. ²	7,44	401.118	-	-	(19.019)	(1.556)	261	380.804	171.513	376	552.693
Ultrapar Participações S.A. ²	4,55	361.796	-	-	(7.156)	(7.785)	565	347.420	34.113	(124)	381.409
Realengo SPE Empreendimento Imobiliário S.A.	40,00	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Vista Golf Empreendimentos Imobiliários S.A.	10,00	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Telecel Participações Ltda.	33,33	28	-	-	-	-	-	28	-	-	28
Carapa Empreendimento Imobiliário SPE S.A.	40,00	15.615	-	-	(1.655)	-	-	13.960	3.638	-	17.598
MAPISA I S.A.	50,00	16.681	-	-	(3.088)	-	-	13.593	(3.433)	-	10.160
MAPISA II Empreendimento Imobiliário S.A.	52,94	37	-	-	-	-	-	37	5	-	42
HESA 159 - Investimentos Imobiliários S.A.	25,00	-	20.526	-	-	-	-	20.526	(25)	-	20.501
Total de Controladas em Conjunto e Coligadas		795.275	20.526	-	(30.918)	(9.341)	826	776.368	205.811	252	982.431

Descrição	Perc %	Saldo em 31.12.2014	Adições	Baixas	Dividendos / JCP	Resultado Abrangente	Ajuste de Avaliação Patrimonial	Subtotal	Equivalência Patrimonial	Variação % Participação	Saldo em 30.06.2015
Controladas em Conjunto e Coligadas											
Klabin S.A. ²	7,53	534.708	-	(3.353)	(8.825)	1.140	-	523.670	(31.935)	(444)	491.291
Ultrapar Participações S.A. ²	4,53	348.954	-	(2.290)	(8.589)	1.131	-	339.206	32.288	(5.843)	365.651
Realengo SPE Empreendimento Imobiliário S.A.	40,00	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Vista Golf Empreendimentos Imobiliários S.A.	10,00	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Telecel Participações Ltda.	33,33	28	-	-	-	-	-	28	-	-	28
MAGISA - Gestão de Investimentos Imobiliários Ltda	20,00	66	-	-	-	-	-	66	122	-	188
Carapa Empreendimento Imobiliário SPE S.A.	40,00	15.982	-	-	-	-	-	15.982	201	-	16.183
MAPISA I S.A.	50,00	14.800	-	-	(2.539)	-	-	12.261	2.287	-	14.548
MAPISA II Empreendimento Imobiliário S.A.	52,94	-	27	-	-	-	-	27	3	-	30
Total de Controladas em Conjunto e Coligadas		914.538	27	(5.643)	(19.953)	2.271	-	891.240	2.966	(6.287)	887.919

(c) Destaque das transações ocorridas no período

(i) Alienação de Ações

Transações ocorridas em 2015:

Em março de 2015, a Companhia alienou 449.600 Units da Klabin S.A. pelo valor de R\$ 7.858, alterando sua participação para 7,53%, e alienou 167.500 ações ordinárias da Ultrapar Participações S.A. pelo valor de R\$ 9.963, alterando sua participação para 4,53%.

Tais recursos foram direcionados para o caixa da Companhia e para operações financeiras.

(ii) Novas participações societárias

Durante o primeiro semestre de 2015, a Companhia constituiu duas novas sociedades, consideradas investimentos em controladas.

Notas Explicativas

Monteiro Aranha S.A.

Notas explicativas às Informações Trimestrais

para o trimestre findo em 30 de junho de 2016

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Em 20 de março de 2015, foi constituída a Masa Administradora de Recursos Financeiros Ltda., mediante a subscrição 89.900 quotas, representando 90% do capital da investida, no valor de R\$ 90, ainda não integralizados.

Em 28 de abril de 2015, foi constituída a Masa Mineração Ltda., mediante a subscrição de 19.999 quotas, representado 99,99% do capital da investida, no valor de R\$ 20, já totalmente integralizados.

Durante o primeiro semestre de 2016, em 25 de fevereiro, a Companhia adquiriu através da sua controlada Monteiro Aranha Participações Imobiliárias S.A., participação na HESA 159 – Investimentos Imobiliários S.A., por R\$ 20.819, através da aquisição de 17.977.500 quotas, representando 25% do capital da investida.

Controladas

O quadro abaixo apresenta os percentuais de participação nas controladas:

	Participação	Participação no capital social (%)	
		30 de junho de 2016	31 de dezembro de 2015
Masa Corretagem de Seguros Ltda. ¹	Direta	99,99	99,99
Monteiro Aranha Participações Imobiliárias S.A. ²	Indireta	100,00	100,00
Timbutuva Empreendimentos Ltda.	Direta	99,99	99,99
M.A. Investimentos Imobiliários S.A. ¹	Direta	75,00	75,00
MAGISA - Gestão de Investimentos Imobiliários Ltda. ¹	Direta	80,00	80,00
Novo Rio Empreendimento Imobiliário S.A. ²	Indireta	100,00	100,00
Masa Administradora de Recursos Financeiros Ltda	Direta	89,90	89,90
Masa Mineração Ltda.	Direta	99,99	99,99
Charles River Adm. de Recursos Financeiros Ltda.	Direta	90,00	90,00
Fundos Exclusivos consolidados na controladora			
Oslo Fundo de Investimento em Participações	Direta	100,00	100,00
CSHG Bucarest III Fundo de Investimento em Ações			
Investimento no Exterior	Direta	100,00	100,00
Bergen Fundo de Investimentos Multimercado Crédito			
Privado Investimento no exterior	Direta	100,00	100,00

⁽¹⁾ Investida com passivo a descoberto refletido no Passivo Não Circulante da Companhia.

Notas Explicativas

Monteiro Aranha S.A.

Notas explicativas às Informações Trimestrais

para o trimestre findo em 30 de junho de 2016

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

⁽¹⁾ Investimentos avaliados com data base de 30 de abril de 2016 para o 2º trimestre de 2016 e 31 de outubro de 2015 para o exercício de 2015.

Os quadros abaixo apresentam o balanço patrimonial das controladas:

Participações em controladas	Masa Corretagem de Seguros Ltda		Monteiro Aranha Participações Imobiliárias S.A.		Timbutuva Empreendimentos Ltda	
	30 de junho de 2016	31 de dezembro de 2015	30 de abril de 2016	31 de outubro de 2015	30 de junho de 2016	31 de dezembro de 2015
Balanco Patrimonial						
Ativo						
Circulante	26	29	5.597	17.445	19	5
Não circulante	-	-	94.840	71.981	10.966	10.970
Total do Ativo	<u>26</u>	<u>29</u>	<u>100.437</u>	<u>89.426</u>	<u>10.985</u>	<u>10.975</u>
Passivo						
Circulante	12	14	1.625	474	18	13
Não circulante	50	-	-	-	211	-
Total do Passivo	<u>62</u>	<u>14</u>	<u>1.625</u>	<u>474</u>	<u>229</u>	<u>13</u>
Patrimônio Líquido	<u>(36)</u>	<u>15</u>	<u>98.812</u>	<u>88.952</u>	<u>10.756</u>	<u>10.962</u>
Demonstração do resultado						
Resultado do período	(51)	(40)	541	7.214	(206)	(199)

Notas Explicativas

Monteiro Aranha S.A.

Notas explicativas às Informações Trimestrais
para o trimestre findo em 30 de junho de 2016

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Participações em controladas	M.A. Investimentos Imobiliários S.A.		Novo Rio Empreendimento Imobiliário S.A.		MAGISA - Gestão de Investimentos Imobiliários Ltda	
	30 de junho de 2016	31 de dezembro de 2015	30 de abril de 2016	31 de outubro de 2015	30 de junho de 2016	31 de dezembro de 2015
Balanco Patrimonial						
Ativo						
Circulante	9	292	2.184	4.976	384	872
Não circulante	-	2	73.053	57.727	-	-
Total do Ativo	9	294	75.237	62.703	384	872
Passivo						
Circulante	389	282	1.790	1.273	155	862
Não circulante	-	-	36.652	27.681	1.000	-
Total do Passivo	389	282	38.442	28.954	1.155	862
Patrimônio Líquido	(380)	12	36.795	33.749	(771)	10
Demonstração do resultado						
Resultado do período	(392)	122	46	(108)	(781)	244
Participações em controladas	Masa Mineração		Charles River			
Balanco Patrimonial						
Ativo						
Circulante	20	20	805	397		
Não circulante	-	-	8	8		
Total do Ativo	20	20	813	405		
Passivo						
Circulante	1	-	121	67		
Não circulante	-	-	-	-		
Total do Passivo	1	-	121	67		
Patrimônio Líquido	19	20	692	338		
Demonstração do resultado						
Resultado do período	(1)	-	872	-		

As informações sobre as controladas são:

Notas Explicativas

Monteiro Aranha S.A.

**Notas explicativas às Informações Trimestrais
para o trimestre findo em 30 de junho de 2016
Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

Masa Corretagem de Seguros S/C Ltda.

A sociedade foi constituída em 06 de novembro de 1975 e tem como atividade a corretagem e a administração de seguros.

Monteiro Aranha Participações Imobiliárias S.A.

A sociedade foi constituída em 31 de março de 2008, sob a denominação social de Monteiro Aranha Gestão de Investimentos Imobiliários S.A., tendo como atividade a prestação de serviços de assessoria, consultoria e administração. Através da Assembleia Geral Extraordinária, realizada em 03 de fevereiro de 2014, foi transformada em sociedade limitada e seu objeto social foi alterado para desenvolvimento e incorporação de empreendimentos imobiliários em todos os segmentos econômicos, podendo participar do capital social de outras sociedades para realizar investimentos no mercado imobiliário. Em 13 de agosto de 2014 foi transformada novamente em sociedade anônima.

Timbutuva Empreendimentos Ltda.

A sociedade foi constituída em 17 de dezembro de 2001 e tem como atividade a participação em empreendimentos imobiliários.

Em 2015 foi celebrada uma parceria com a Alphaville Urbanismo S.A. para o desenvolvimento de empreendimento imobiliário na Fazenda Timbutuva, localizada no Município de Campo Largo - PR, de propriedade dessa sociedade. O projeto relacionado à parceria se encontra em fase preliminar e dependerá de estudos e providências a serem realizados, como a obtenção das licenças costumeiras, estimando-se, assim, que a sua conclusão somente possa vir a ocorrer a médio prazo.

M. A. Investimentos Imobiliários S.A.

A sociedade foi constituída em 16 de dezembro de 2013 e tem como atividade a participação em sociedades.

Magisa - Gestão de Investimentos Imobiliários Ltda.

A sociedade foi constituída em 06 de janeiro de 2014 e tem como atividade a prestação de serviços de assessoria, consultoria e administração de empreendimentos imobiliários.

Novo Rio Empreendimento Imobiliário S.A.

Notas Explicativas

Monteiro Aranha S.A.

**Notas explicativas às Informações Trimestrais
para o trimestre findo em 30 de junho de 2016
Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

A sociedade foi constituída em 30 de junho de 2010 e tem como atividade promover, mediante incorporação imobiliária, empreendimento comercial situado no Centro da Cidade do Rio de Janeiro.

Masa Administradora de Recursos Financeiros Ltda.

A sociedade foi constituída em 20 de março de 2015 e tem como objeto social a prestação de serviços de gestão e administração de carteiras de títulos e valores mobiliários de terceiros, nos termos da regulamentação da Comissão de Valores Mobiliários – CVM, a participação, direta ou indireta, no capital social de outras sociedades, no Brasil e no exterior, e a realização de quaisquer outras atividades necessárias ou relacionadas com a administração de carteira de valores mobiliários.

O capital social da investida ainda não foi integralizado e está refletido no Passivo Não Circulante da Controladora, que deverá integralizá-lo em até 2 anos.

Masa Mineração Ltda.

A sociedade foi constituída em 28 de abril de 2015 e tem como objeto social empreender pesquisa e lavra de substâncias minerais, bem como o beneficiamento e a comercialização de minério em geral e seus derivados.

Charles River Administradora de Recursos Financeiros Ltda.

A sociedade foi constituída em 15 de janeiro de 2013 e tem como atividade a prestação de serviços de gestão de carteiras de Títulos e Valores Mobiliários de terceiros, nos termos da Regulamentação da Comissão de Valores Mobiliários – CVM.

A Companhia adquiriu 90% do Capital Social da Charles River Administradora de Recursos Financeiros Ltda. em 01 de outubro de 2015.

Notas Explicativas

Monteiro Aranha S.A.

Notas explicativas às Informações Trimestrais

para o trimestre findo em 30 de junho de 2016

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Controladas em conjunto

O quadro abaixo apresenta os percentuais de participação nas controladas em conjunto:

	Participação	Participação no capital social (%)	
		30 de junho de 2016	31 de dezembro de 2015
Realengo SPE Empreendimento Imobiliário S.A. ¹	Direta	40,00	40,00
MAPISA I S.A. ²	Indireta	50,00	50,00
Carapa Empreendimento Imobiliário SPE S.A. ²	Indireta	40,00	40,00
Telecel Participações Ltda.	Direta	33,33	33,33
MAPISA II Empreendimento Imobiliário S.A. ²	Indireta	52,94	52,94

⁽¹⁾ Investida com passivo a descoberto, refletido no Passivo Não Circulante da Companhia.

⁽²⁾ Investimentos avaliados com data base de 30 de abril de 2016 para o 2º trimestre de 2016 e 31 de outubro de 2015 para o exercício de 2015.

O quadro abaixo apresenta os balanços patrimoniais das controladas em conjunto:

Participações nas controladas em conjunto	Realengo SPE Empreendimento Imobiliário S.A.		MAPISA I S.A.		Telecel Participações Ltda.		Carapa Empreendimento Imobiliário SPE S.A.		MAPISA II Empreendimento Imobiliário S.A.	
	30 de junho de 2016	31 de dezembro de 2015	30 de abril de 2016	31 de outubro de 2015	30 de junho de 2016	31 de dezembro de 2015	30 de abril de 2016	31 de outubro de 2015	30 de abril de 2016	31 de outubro de 2015
Balço Patrimonial										
Ativo										
Circulante	2	2	5.677	3.523	-	-	37.885	31.951	235	233
Não circulante	-	-	21.059	27.880	86	86	15.768	14.830	592	574
Total do Ativo	2	2	26.736	31.403	86	86	53.653	46.781	827	807
Passivo										
Circulante	284	254	6.200	8	-	-	3.998	6.405	8	-
Não circulante	-	-	217	-	1	1	1.661	1.339	750	737
Total do Passivo	284	254	6.417	8	1	1	5.659	7.744	758	737
Patrimônio Líquido	(282)	(252)	20.319	31.395	85	85	47.994	39.037	69	70
Demonstração do resultado										
Resultado do período	(30)	25	641	10.941	-	-	7.637	1.098	5	-

Notas Explicativas

Monteiro Aranha S.A.

**Notas explicativas às Informações Trimestrais
para o trimestre findo em 30 de junho de 2016
Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

As informações sobre as controladas em conjunto são:

Realengo SPE Empreendimento Imobiliário S.A.

A sociedade foi constituída em 31 de março de 2008 e tem como objeto social promover, mediante incorporação imobiliária, empreendimento residencial situado no bairro de Realengo, na Cidade e Estado do Rio de Janeiro.

A sociedade está com o patrimônio líquido negativo, reconhecido como provisão para perda em investimentos nas demonstrações da Controladora.

Mapisa I S.A.

A sociedade foi constituída em 01 de junho de 2009 e tem como atividade a participação em outras sociedades do setor imobiliário a incorporação de empreendimentos imobiliários.

Carapa Empreendimentos Imobiliários SPE S.A.

A sociedade foi constituída em 04 de novembro de 2009 e tem como atividade promover, mediante incorporação imobiliária, empreendimento comercial e residencial no bairro de Cachambi, na Cidade e Estado do Rio de Janeiro.

Telecel Participações Ltda.

A sociedade foi constituída em 23 de abril de 1992 tendo como objeto social a participação sociedades que tenham por objeto a implantação, prestação e operação de serviços de telecomunicações sem fio.

MAPISA II Empreendimento Imobiliário S.A.

A sociedade foi constituída em 21 de janeiro de 2015 e tem como objeto social promover, mediante incorporação imobiliária, empreendimento residencial na Cidade e Estado do Rio de Janeiro.

Notas Explicativas

Monteiro Aranha S.A.

Notas explicativas às Informações Trimestrais

para o trimestre findo em 30 de junho de 2016

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Coligadas

O quadro abaixo apresenta os percentuais de participação nas coligadas:

	Participação	Participação no capital social (%)	
		30 de junho de 2016	31 de dezembro de 2015
		Ultrapar S.A.	Direta
Klabin S.A. ¹	Direta	7,45	7,45
Vista Golf Empreendimentos Imobiliários S.A. ²	Direta	10,00	10,00
HESA 159 - Investimentos Imobiliários S.A. ³	Indireta	25,00	-

¹ Percentual considera ações em tesouraria e debêntures conversíveis em ações.

² Investida com passivo a descoberto refletido no Passivo Não Circulante da Companhia.

³ Investimentos avaliados com data base de 30 de abril de 2016 para o 2º trimestre de 2016.

O quadro abaixo apresenta os balanços patrimoniais das coligadas:

Participações em coligadas	Ultrapar S.A.		Klabin S.A.		Vista Golf Empreendimentos Imobiliários S.A.		Hesa 159 Investimentos Imobiliários S.A.	
	30 de junho de 2016	31 de dezembro de 2015	30 de junho de 2016	31 de dezembro de 2015	30 de junho de 2016	31 de dezembro de 2015	30 de abril de 2016	31 de dezembro de 2015
Balanco Patrimonial								
Ativo								
Circulante	168.495	501.055	8.668.362	7.954.865	75	103	65.282	-
Não circulante	9.224.377	8.692.387	19.140.895	17.496.387	15	11	179.832	-
Total do Ativo	9.392.872	9.193.442	27.809.257	25.451.252	90	114	245.114	-
Passivo								
Circulante	52.443	332.388	3.523.097	3.108.846	111	112	34	-
Não circulante	961.776	916.013	16.864.961	16.990.066	-	-	169.927	-
Total do Passivo	1.014.219	1.248.401	20.388.058	20.098.912	111	112	169.961	-
Patrimônio Líquido	8.378.653	7.945.041	7.421.199	5.352.340	(21)	2	(75.153)	-
Demonstração do resultado	30 de junho de 2016	30 de junho de 2015	30 de junho de 2016	30 de junho de 2015	30 de junho de 2016	30 de junho de 2015	30 de junho de 2016	30 de junho de 2015
Resultado do período	749.378	713.432	2.341.639	(432.970)	(23)	(12)	101	-

Notas Explicativas

Monteiro Aranha S.A.

**Notas explicativas às Informações Trimestrais
para o trimestre findo em 30 de junho de 2016
Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

As informações sobre as Coligadas são:

Ultrapar Participações S.A.

A sociedade foi constituída em 11 de dezembro de 1953 e tem como atividade a aplicação de capitais próprios no comércio, na indústria e na prestação de serviços e em atividades congêneres, inclusive mediante participação em outras sociedades. Por meio de suas controladas, atua no segmento de distribuição de gás liquefeito de petróleo - GLP ("Ultragaz"), na distribuição de combustíveis claros/lubrificantes e atividades relacionadas ("Ipiranga"), na produção e na comercialização de produtos químicos ("Oxiten"), na prestação de serviços de armazenagem de graneis líquidos ("Ultracargo"), na atividade de refino de petróleo, através de participação na Refinaria de Petróleo Riograndense S.A. ("RPR") e na atividade de varejo e distribuição especializada ("Extrafarma").

Klabin S.A.

A sociedade foi constituída em 20 de dezembro de 1934 e tem como atividade a atuação em segmentos da indústria de papel e celulose, mediante fornecimento de madeira, papéis de embalagem, sacos de papel e caixas de papelão ondulado e celulose, para atendimento ao mercado interno e externo. Parte de suas atividades são integradas desde o florestamento até a fabricação dos produtos finais.

Vista Golf Empreendimentos Imobiliários S.A.

A sociedade foi constituída em 12 de abril de 2006 e tem como objeto social promover, mediante incorporação imobiliária, empreendimento residencial no bairro de Jurubatuba, Subdistrito Capela do Socorro, na Capital do Estado de São Paulo.

Hesa 159 – Investimentos Imobiliários S.A.

A sociedade foi constituída em 18 de fevereiro de 2013 e tem como objeto social promover, mediante incorporação imobiliária, empreendimento residencial/comercial na Capital do Estado de São Paulo.

Notas Explicativas

Monteiro Aranha S.A.

Notas explicativas às Informações Trimestrais

para o trimestre findo em 30 de junho de 2016

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

15 Propriedades para investimento

São representadas por imóveis alugados de propriedade da Companhia.

O quadro abaixo apresenta os saldos das propriedades para investimento:

Descrição	Controladora e Consolidado	
	30 de junho de 2016	31 de dezembro de 2015
Valor Justo	30.870	30.870
Propriedades para investimento constituídas	30.870	30.870

O valor justo das propriedades para investimento foi calculado por profissionais independentes e considerou a premissa de abordagem de mercado, utilizando informações de preços disponíveis no mercado para comparação direta e estão descritos nas demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015.

Notas Explicativas**Monteiro Aranha S.A.****Notas explicativas às Informações Trimestrais****para o trimestre findo em 30 de junho de 2016****Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma****16 Imobilizado****(a) Composição do imobilizado**

O quadro abaixo apresenta a composição do imobilizado:

<u>Controladora</u>	<u>30/06/2016</u>			<u>31/12/2015</u>
	<u>Custo</u>	<u>Depreciação Acumulada</u>	<u>Líquido</u>	<u>Líquido</u>
Terrenos	5.679	-	5.679	5.679
Edifícios	15.114	(2.698)	12.416	12.596
Instalações	1.387	(439)	948	956
Veículos e equipamentos de informática	1.672	(789)	883	980
Outros	1.062	(763)	299	340
Total	<u>24.914</u>	<u>(4.689)</u>	<u>20.225</u>	<u>20.551</u>

<u>Consolidado</u>	<u>30/06/2016</u>			<u>31/12/2015</u>
	<u>Custo</u>	<u>Depreciação Acumulada</u>	<u>Líquido</u>	<u>Líquido</u>
Terrenos	5.679	-	5.679	5.679
Edifícios	15.148	(2.712)	12.436	12.617
Instalações	1.387	(439)	948	956
Veículos e equipamentos de informática	1.708	(812)	896	996
Outros	1.097	(787)	310	351
Total	<u>25.019</u>	<u>(4.750)</u>	<u>20.269</u>	<u>20.599</u>

Notas Explicativas**Monteiro Aranha S.A.****Notas explicativas às Informações Trimestrais****para o trimestre findo em 30 de junho de 2016****Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma****(b) Movimentação sumária do imobilizado**

O quadro abaixo apresenta a movimentação sumária do imobilizado:

	Controladora					Total
	Terrenos	Edifícios	Instalações	Veículos e equipamentos de informática	Outros	
Custo						
Em 31 de dezembro de 2015	5.679	15.114	1.359	1.624	1.089	24.865
Adições				48	14	62
Transferências			28		(28)	-
Baixas					(13)	(13)
Em 30 de junho de 2016	<u>5.679</u>	<u>15.114</u>	<u>1.387</u>	<u>1.672</u>	<u>1.062</u>	<u>24.914</u>
Depreciação acumulada						
Em 31 de dezembro de 2015	-	(2.518)	(403)	(644)	(749)	(4.314)
Adições		(180)	(36)	(145)	(27)	(388)
Baixas					13	13
Em 30 de junho de 2016	<u>-</u>	<u>(2.698)</u>	<u>(439)</u>	<u>(789)</u>	<u>(763)</u>	<u>(4.689)</u>
Líquido	<u>5.679</u>	<u>12.416</u>	<u>948</u>	<u>883</u>	<u>299</u>	<u>20.225</u>
	Consolidado					
	Terrenos	Edifícios	Instalações	Veículos e equipamentos de informática	Outros	Total
Custo						
Em 31 de dezembro de 2015	5.679	15.148	1.359	1.660	1.124	24.970
Adições				48	14	62
Transferências			28		(28)	-
Baixas					(13)	(13)
Em 30 de junho de 2016	<u>5.679</u>	<u>15.148</u>	<u>1.387</u>	<u>1.708</u>	<u>1.097</u>	<u>25.019</u>
Depreciação acumulada						
Em 31 de dezembro de 2015	-	(2.531)	(403)	(664)	(773)	(4.371)
Adições		(181)	(36)	(148)	(27)	(392)
Baixas					13	13
Em 30 de junho de 2016	<u>-</u>	<u>(2.712)</u>	<u>(439)</u>	<u>(812)</u>	<u>(787)</u>	<u>(4.750)</u>
Líquido	<u>5.679</u>	<u>12.436</u>	<u>948</u>	<u>896</u>	<u>310</u>	<u>20.269</u>

Notas Explicativas

Monteiro Aranha S.A.

**Notas explicativas às Informações Trimestrais
para o trimestre findo em 30 de junho de 2016
Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

(c) Método de depreciação

O quadro abaixo apresenta as taxas de depreciação utilizadas como base da vida útil econômica dos bens imobilizados da Companhia:

	Taxa Reavaliada (%)
Controladora e Consolidado	
Edifícios	2,4
Instalações	6,3
Veículos	20
Equipamentos de informática	20
Móveis e utensílios	10

(d) Adoção do custo atribuído (*deemed cost*)

Conforme faculdade estabelecida pela Interpretação Técnica ICPC 10 e pelo Pronunciamento Técnico CPC 27 (IAS 16), durante a adoção inicial dos novos Pronunciamentos contábeis, emitidos pelo CPC, em convergência com as IFRS, a Companhia optou pela atribuição de custo ao ativo imobilizado para terrenos, edifícios e instalações.

Os valores atribuídos foram determinados conforme laudo de avaliação, datado de 01 de janeiro de 2009, gerando um aumento de R\$ 18.053 no custo registrado no ativo imobilizado do balanço patrimonial de abertura da Controladora e do consolidado. Sobre o saldo foram provisionados imposto de renda e contribuição social sobre o lucro, diferidos passivos, no valor de R\$ 6.138.

A contrapartida do saldo é registrada no patrimônio líquido, na conta de "Ajustes de Avaliação Patrimonial", líquido dos impostos incidentes.

Notas Explicativas

Monteiro Aranha S.A.

Notas explicativas às Informações Trimestrais

para o trimestre findo em 30 de junho de 2016

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

17 Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas

De acordo com o CPC 25, a Administração adota o procedimento de classificar os processos administrativos ou judiciais em face da Companhia em função do risco de perda, baseada na opinião de seus consultores jurídicos da seguinte forma:

I - Para as causas cujo desfecho negativo para a Empresa seja considerado como de risco provável	II - Para as causas cujo desfecho negativo para a Empresa seja considerado como de risco possível	III - Para as causas cujo desfecho negativo para a Empresa seja considerado como de risco remoto
São constituídas provisões.	As informações correspondentes são divulgadas em notas explicativas.	Somente são divulgadas em notas explicativas as informações que, a critério da Administração, sejam julgadas de relevância para o pleno entendimento das Demonstrações Contábeis.

Não existem contingências tributárias, cíveis e trabalhistas que tenham sido avaliadas como de perda provável ou possível que devessem ser provisionadas nas Informações Trimestrais da Companhia no período reportado.

18 Patrimônio líquido

(a) Capital

O capital social, subscrito e integralizado, da Companhia nos períodos reportados, está representado por 12.251.221 ações ordinárias, sem valor nominal, correspondente ao valor de R\$ 716.838.

(b) Lucro por ação

Para todos os períodos apresentados, o lucro por ação diluído era mínimo, razão pela qual a Companhia não apresenta o cálculo separado do montante de lucro por ação diluído.

O quadro abaixo apresenta a conciliação dos numeradores e denominadores utilizados no cálculo do lucro:

Notas Explicativas

Monteiro Aranha S.A.

Notas explicativas às Informações Trimestrais

para o trimestre findo em 30 de junho de 2016

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	<u>30 de junho de 2016</u>	<u>30 de junho de 2015</u>
Lucro líquido do período	116.654	29.516
Média ponderada de número de ações	12.251.221	12.251.221
Lucro básico e diluído por ação - em reais	9,52	2,41

(c) Reserva de lucros

(i) Reserva legal

De acordo com a legislação societária brasileira, a Companhia deve destinar 5% do lucro líquido auferido do exercício, que não exceda a 20% do capital social, para constituição da reserva legal. A reserva legal tem por fim assegurar a integridade do capital social da Companhia e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízos ou aumentar o capital, caso seja deliberado pela Assembleia Geral.

(ii) Reserva para investimento

Tem por finalidade financiar futuros projetos da Companhia com base em orçamento de capital proposto pela Administração. Essa destinação está sujeita à aprovação em Assembleia Geral Ordinária que irá deliberar sobre o balanço do exercício.

(d) Dividendos e juros sobre o capital próprio

Os dividendos representam a parcela de lucros auferidos pela Companhia que são distribuídos aos acionistas a título de remuneração do capital investido nos exercícios sociais. Todos os acionistas têm direito a receber dividendos proporcionais à sua participação acionária, conforme assegurado pela legislação societária brasileira.

O Estatuto Social da Companhia assegura um dividendo mínimo obrigatório, correspondente a 25% do lucro líquido ajustado, podendo levantar balanços intermediários e declarar dividendos com base nos lucros apurados nesses balanços.

A Companhia, através de Reunião de Diretoria realizada em 26 de abril de 2016, aprovou o pagamento de Juros sobre Capital Próprio no montante de R\$ 12.000 (R\$ 979,49 por lote de mil ações) que foram atribuídos ao resultado do exercício, com pagamento em 06 de maio de 2016.

Notas Explicativas

Monteiro Aranha S.A.

Notas explicativas às Informações Trimestrais para o trimestre findo em 30 de junho de 2016

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A Companhia, através de Reunião de Diretoria realizada em 13 de junho de 2016, aprovou o pagamento de Juros sobre Capital Próprio no montante de R\$ 15.000 (R\$ 1.224,37 por lote de mil ações) que foram atribuídos ao resultado do exercício, com pagamento em 01 de julho de 2016.

19 Outras receitas líquidas

O quadro abaixo apresenta o saldo de outras receitas líquidas:

	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2016	30 de junho de 2015	30 de junho de 2016	30 de junho de 2015
Receitas				
Receitas de aluguéis de imóveis	1.671	1.762	1.671	1.762
Receitas de royalties ¹	3.556	3.230	3.556	3.230
Venda de investimentos, serviços ²	-	18.031	-	18.031
Variação do percentual de participação	252	-	252	-
Outras receitas operacionais ³	3.160	732	3.160	733
	<u>8.639</u>	<u>23.755</u>	<u>8.639</u>	<u>23.756</u>
Despesas				
Custo na venda de investimentos ²	-	(5.692)	-	(5.679)
Provisão para perda em investimento ⁴	(625)	-	(14)	-
Variação do percentual de participação ⁵	-	(6.287)	-	(6.287)
Outras despesas operacionais	-	-	-	-
	<u>(625)</u>	<u>(11.979)</u>	<u>(14)</u>	<u>(11.966)</u>
	<u>8.014</u>	<u>11.776</u>	<u>8.625</u>	<u>11.790</u>

⁽¹⁾ A Companhia detém direitos sobre parcela dos Royalties pagos pela Klabin S.A. à Sogemar – Sociedade Geral de Marcas Ltda. pelo uso das marcas “Klabin” e “Klabin Boards”, através de contrato de cessão firmado com a Sogemar Sociedade Geral de Marcas Ltda.

⁽²⁾ O valor apresentado em 2015 refere-se à alienação de (i) 449.600 *units* da investida Klabin S.A., resultando na redução da participação da Companhia no capital social da referida investida de 7,57% para 7,53% e (ii) 167.500 ações ordinárias da investida Ultrapar Participações S.A., resultando na redução da participação da Companhia no capital social da investida de 4,47% para 4,44%.

⁽³⁾ O valor apresentado em 2016 refere-se a reversão de provisão de PIS e COFINS diferidos decorrente da perda na variação do valor dos fundos exclusivos.

⁽⁴⁾ O valor apresentado em 2016 refere-se à provisão para perda de investimentos nas controladas Masa Corretagem de Seguros Ltda., M.A. Investimentos S.A. e Magisa Gestão de Investimentos Imobiliários Ltda. que apresentaram Patrimônio Líquido negativo.

⁽⁵⁾ O valor apresentado em 2015 refere-se à variação dos percentuais de participação da Companhia nas investidas Klabin S.A. e Ultrapar Participações S.A. decorrente das alienações citadas no item 2 acima.

Notas Explicativas

Monteiro Aranha S.A.

Notas explicativas às Informações Trimestrais

para o trimestre findo em 30 de junho de 2016

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

20 Despesas por natureza

A Companhia apresentou sua demonstração do resultado utilizando uma classificação de despesas em função de sua natureza.

O quadro abaixo apresenta as informações dessas despesas:

	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2016	30 de junho de 2015	30 de junho de 2016	30 de junho de 2015
Despesas com pessoal	10.852	10.583	12.456	11.811
Contratação de serviços	2.237	1.457	2.800	2.362
Despesas tributárias	2.163	780	2.279	870
Depreciação e amortização	432	481	437	485
Outras despesas	2.990	2.476	3.117	2.580
	<u>18.674</u>	<u>15.777</u>	<u>21.089</u>	<u>18.108</u>

21 Resultado financeiro

O quadro abaixo apresenta o saldo do resultado financeiro:

	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2016	30 de junho de 2015	30 de junho de 2016	30 de junho de 2015
Receitas financeiras				
Juros sobre aplicações financeiras	6.016	2.913	7.031	4.028
Ajuste a valor de mercado - aplicações em ações	87.647	68.765	87.647	68.765
Aluguel de ações	1.661	157	1.661	157
Dividendos e juros sobre capital próprio	-	2.947	-	2.947
Variações Monetárias - Debentures Klabin	3.985	8.670	3.985	8.670
Outras receitas financeiras	97	101	122	158
	<u>99.406</u>	<u>83.553</u>	<u>100.446</u>	<u>84.725</u>
Despesas financeiras				
Ajuste a valor de mercado - aplicações	(192.196)	(45.573)	(192.196)	(45.573)
Aluguel de ações	(864)	-	(864)	-
Variações Monetárias	(6.603)	(1.285)	(6.896)	(1.285)
Outras despesas financeiras	(17)	(3)	(17)	(63)
	<u>(199.680)</u>	<u>(46.861)</u>	<u>(199.973)</u>	<u>(46.921)</u>
Resultado financeiro líquido	<u>(100.274)</u>	<u>36.692</u>	<u>(99.527)</u>	<u>37.804</u>

Notas Explicativas

Monteiro Aranha S.A.

Notas explicativas às Informações Trimestrais

para o trimestre findo em 30 de junho de 2016

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

22 Instrumentos financeiros

Os instrumentos financeiros da Companhia são compostos, basicamente, por títulos públicos (LFT e LTN), CDBs e Debêntures (operações compromissadas) de instituições financeiras, ações de companhias listadas na BM&FBOVESPA e em bolsas internacionais, contratos Índice Ibovespa Futuro, ETF (“BOVA11”), contratos de Dólar Futuro, contratos de *swap* e empréstimos.

(i) Instrumentos financeiros à vista

O quadro abaixo apresenta os valores contábeis avaliados a valor justo dos instrumentos financeiros:

	Controladora			
	30/06/2016		31/12/2015	
	Valor Contábil	Valor Justo	Valor Contábil	Valor Justo
Caixa e equivalente de caixa	30.718	30.718	2.534	2.534
Títulos e valores mobiliários	311.903	311.903	430.802	430.802
Contas a receber	1.134	1.134	1.945	1.945
Créditos com operações financeiras	1.267	1.267	4.734	4.734
Partes relacionadas	293	293	31	31
Obrigações com operações financeiras (a)	(100.664)	(100.664)	(57.146)	(57.146)
	Consolidado			
	30/06/2016		31/12/2015	
	Valor Contábil	Valor Justo	Valor Contábil	Valor Justo
Caixa e equivalente de caixa	30.816	30.816	3.638	3.638
Títulos e valores mobiliários	315.191	315.191	452.993	452.993
Contas a receber	2.882	2.882	1.957	1.957
Créditos com operações financeiras	1.267	1.267	4.734	4.734
Partes relacionadas	482	482	432	432
Obrigações com operações financeiras (a)	(100.664)	(100.664)	(57.146)	(57.146)
Financiamento imobiliários (b)	(26.102)	(26.102)	(20.631)	(20.631)

(a) Venda a descoberto do ETF do IBOVESPA – BOVA11

BOVA11 é um “*Exchange Traded Fund (ETF)*”, negociado na BM&FBOVESPA, cuja composição e desempenho são similares ao Índice Ibovespa.

Notas Explicativas

Monteiro Aranha S.A.

Notas explicativas às Informações Trimestrais

para o trimestre findo em 30 de junho de 2016

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Em dezembro de 2015, com o intuito de proteger parte do seu patrimônio de cenários político e macroeconômico adversos, a Companhia alugou e vendeu a descoberto 1.330.500 quotas de BOVA11. Em 30 de junho de 2016, a posição vendida de BOVA 11 era de 1.965.500 quotas. A Companhia aloca ações ou títulos públicos como garantia nestas operações para atender à exigência da BM&FBOVESPA de prestação de garantia por meio de ativos.

Os contratos de aluguel podem ser renovados mensalmente. Caso a Companhia pretenda encerrar a operação, se obriga a comprar quotas de BOVA11 para devolução à contraparte que as alugou para a Companhia. O saldo de BOVA11, no valor de R\$ 98.078, está refletido no Passivo Circulante, na conta de “Obrigações com Operações Financeiras” (**nota explicativa 8**).

As receitas decorrentes destas operações foram aplicadas em títulos de renda fixa, como CDBs e Debêntures (operações compromissadas) de instituições financeiras e Letras Financeiras do Tesouro (“LFT”).

(b) Empréstimos e financiamentos

A Novo Rio Empreendimento Imobiliário S.A., controlada indireta da Companhia, firmou Instrumento Particular de Abertura de Crédito com Garantia Hipotecária e Outras Avenças, no valor de R\$ 61.409, com o Banco Bradesco S.A., para financiamento da construção do empreendimento Torre 1º de Março (**nota explicativa 11**), a uma taxa de juros de 10,20% ao ano, acrescido da Taxa de Referência (TR), no qual a Companhia consta como fiadora.

A liberação de recurso é feita com base no Cronograma Físico Financeiro da obra, sendo os valores das parcelas apurados e liberados por reembolso após a verificação do percentual de obra executado.

Do valor total contratado, foram liberados R\$ 20.438 em 2015, corrigidos pela Taxa de Referência (TR) em R\$ 193 e com pagamento de juros de R\$ 980, contabilizados como custo da obra. Em 2016 foram liberados R\$ 5.232, e o saldo corrigido pela Taxa de Referência (TR) em R\$ 239 e com pagamento de juros de R\$ 1.152.

O vencimento do empréstimo ocorrerá em até 60 meses após o término da obra, estimado para maio de 2017.

Notas Explicativas

Monteiro Aranha S.A.

Notas explicativas às Informações Trimestrais

para o trimestre findo em 30 de junho de 2016

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(ii) Descrição dos instrumentos financeiros derivativos

(a) Índice Ibovespa Futuro

Com o intuito de proteger parte do seu patrimônio de cenários político e macroeconômico adversos, a Companhia vem se utilizando do mercado futuro para vender contratos futuros de Índice Ibovespa. Essas operações são realizadas no âmbito da BM&FBOVESPA, com ajustes de posição liquidados diariamente. A Companhia aloca ações ou títulos públicos como garantia nestas operações para atender à exigência da BM&FBOVESPA de prestação de garantia por meio de ativos.

Ao final de junho de 2016, a Companhia possuía uma posição vendida de 3.450 contratos de Índice Ibovespa Futuro, com vencimentos em 17 de agosto de 2016, com valor nocional total de R\$ 180.435.

(b) Dólar Futuro

Com o intuito de proteger parte do seu patrimônio de cenários político e macroeconômico adversos, a Companhia vem se utilizando do mercado futuro para comprar contratos de Dólar Futuro. Essas operações são realizadas no âmbito da BM&FBOVESPA, com ajustes de posição liquidados diariamente. A Companhia aloca ações ou títulos públicos como garantia nestas operações para atender à exigência da BM&FBOVESPA de prestação de garantia por meio de ativos.

Ao final de junho de 2016, a Companhia possuía uma posição comprada de 730 contratos de Dólar Futuro, com vencimentos em 01 de agosto de 2016, com valor nocional total de R\$ 118.253.

(c) Swap

Com o intuito de proteger parte do seu patrimônio de cenários político e macroeconômico adversos, a Companhia vem se utilizando de contratos de *swap*, com posição passiva em ações e ativa em CDI. Essas operações são registradas na CETIP. Os contratos correspondentes às posições de *swap* são registrados em contas de compensação e os diferenciais, a pagar e a receber, são valorizados a mercado e registrados em contas patrimoniais com contrapartida em resultado financeiro.

Ao final de junho de 2016, o valor nocional total dos contratos de *swap* era de R\$ 36.018.

Notas Explicativas

Monteiro Aranha S.A.

Notas explicativas às Informações Trimestrais

para o trimestre findo em 30 de junho de 2016

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

23 Gerenciamento de riscos

23.1 Risco em Investimentos mantidos em controladas, coligadas e controladas em conjunto

Os principais ativos da Companhia são os investimentos na Ultrapar Participações S.A. e na Klabin S.A. Os detalhamentos de seus riscos e suas políticas de gerenciamento de riscos estão divulgados nas notas explicativas das Informações Trimestrais das referidas investidas.

23.2 Risco de liquidez e de crédito

O risco de crédito é o risco de a contraparte de um negócio não cumprir uma obrigação prevista em um instrumento financeiro ou contrato com cliente, o que levaria ao prejuízo financeiro. Todas as disponibilidades e os contratos de *swap* são mantidos em instituições financeiras consideradas de primeira linha pela Companhia. As operações de contratos futuros são negociados no âmbito da BM&FBOVESPA, que exige a prestação de garantias.

O risco de liquidez é o risco da Companhia não cumprir suas obrigações. Tendo em vista que os saldos de caixa, de equivalentes de caixa, e de títulos e valores mobiliários são, significativamente, superiores às obrigações contraídas, a Administração julga não haver problema em relação à capacidade de pagamento das obrigações.

23.3 Risco Cambial

O risco cambial é a possibilidade de haver variações na taxa de câmbio (Real/Dólar). Considerando que a Companhia tem exposição positiva ao Dólar, o risco seria esta moeda se desvalorizar frente ao Real.

A Administração da Companhia acompanha permanentemente as variáveis de mercado relacionadas ao risco cambial a que está exposta e demonstra potenciais impactos no seu resultado financeiro através de análise sensibilidade (**nota explicativa 24**).

23.4 Risco de Taxa de Juros

As aplicações financeiras da Companhia estão atreladas às variações das taxas Selic e CDI, expondo esses ativos às variações dessas taxas.

Notas Explicativas

Monteiro Aranha S.A.

Notas explicativas às Informações Trimestrais para o trimestre findo em 30 de junho de 2016

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A obrigação contraída pela controlada indireta Novo Rio Empreendimento Imobiliário S.A. (**nota explicativa 22**) é atrelada à Taxa de Referência (TR), ficando, portanto, exposta à sua variação.

A Companhia possui saldo líquido de caixa e aplicações, portanto, o risco de perda financeira com variações de taxa de juros é baixo. Em caso de redução das taxas de juros, no entanto, é provável que a Companhia apresente uma redução de ganhos nas aplicações financeiras.

A Administração da Companhia acompanha permanentemente as variáveis de mercado relacionadas ao risco de taxa de juros a que está exposta e demonstra potenciais impactos no seu resultado financeiro através de análise sensibilidade (**nota explicativa 24**).

23.5 Risco de volatilidade no preço das ações

A Companhia investe através de seus fundos exclusivos em ações negociadas na BM&FBOVESPA e em bolsas estrangeiras e, portanto, está exposta à variação do preço desses ativos. Para administrar o risco decorrente de investimentos em ações, a carteira é diversificada com gestão profissional, de acordo com os limites estabelecidos pela Companhia.

O resultado da Companhia também está exposto a esse risco de mudanças no preço das ações, em razão dos investimentos mantidos e classificados no balanço patrimonial consolidado como mensurados a valor de mercado.

A Administração da Companhia acompanha permanentemente as variáveis de mercado relacionadas ao risco de volatilidade no preço das ações a que está exposta e demonstra potenciais impactos no seu resultado financeiro através de análise sensibilidade (**nota explicativa 24**).

23.6 Riscos em Investimentos Imobiliários

O setor imobiliário está exposto a riscos associados à incorporação imobiliária, construção e venda de imóveis e, pode ser fortemente influenciado pelos riscos de aumento de alíquotas de impostos existentes, criação de novos impostos, conjuntura econômica do Brasil, que pode prejudicar o crescimento do setor através de desaceleração da economia, aumento da taxa de juros, inflação, flutuação da moeda, desemprego, redução do poder de compra da população e instabilidade política.

A mudança nas políticas de financiamento para compra de imóveis e/ou aumento das taxas

Notas Explicativas

Monteiro Aranha S.A.

Notas explicativas às Informações Trimestrais

para o trimestre findo em 30 de junho de 2016

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

de juros podem prejudicar a capacidade ou disposição de compradores de imóveis para financiar suas aquisições. Conseqüentemente, tal fato pode causar uma redução da demanda por imóveis das investidas, podendo gerar perdas e prejuízos substanciais, colocando em risco a capacidade das investidas em pagar as suas despesas e obrigações, e distribuir dividendos.

Nesse segmento, a Companhia tem como estratégia investir em Sociedades de Propósitos Específicos (“investidas”) em parceria com empresas do setor imobiliário, portanto, está exposta ao risco de os sócios nas investidas apresentarem dificuldades financeiras, serem demandados em processos judiciais ou qualquer outro fato que possa vir a prejudicar a sua capacidade financeira, sua imagem e sua atuação neste segmento ou, ainda, que possa comprometer a viabilidade financeira das investidas, colocando em risco a rentabilidade ou até mesmo a realização dos empreendimentos.

As matérias-primas básicas utilizadas podem sofrer aumentos de preço em valores superiores àqueles apurados pelos índices de reajustamento dos contratos celebrados. A elevação do preço dos insumos a valores superiores ao que o mercado consumidor é capaz de absorver pode gerar dificuldade na comercialização dos imóveis e a conseqüente diminuição da lucratividade destes investimentos.

Eventuais atrasos ou falhas na prestação de serviços por parte das construtoras contratadas pelas investidas podem ter um efeito adverso e sujeitar estas à imposição de responsabilidade civil e prejuízos financeiros, colocando em risco a rentabilidade dos empreendimentos.

A utilização de mão-de-obra terceirizada por parte das investidas implica a assunção de contingências de natureza trabalhista e previdenciária por solidariedade, podendo gerar prejuízos financeiros ou de imagem e colocar em risco a rentabilidade dos empreendimentos.

Adicionalmente, o setor depende de serviços públicos, em especial os de água e energia elétrica, e de uma vasta cadeia de produtos, serviços e outros fatores inerentes ao mercado imobiliário, fazendo com que qualquer diminuição ou interrupção desses possa causar dificuldades ou prejuízos financeiros, colocando em risco a rentabilidade ou até mesmo a realização dos empreendimentos.

A atividade imobiliária está sujeita à legislação vigente, dependendo de autorizações e licenças exigidas no que diz respeito à construção, zoneamento, uso do solo, proteção do meio-ambiente e do patrimônio histórico, proteção ao consumidor e outros, que afetam as atividades de aquisição de terrenos e incorporação. A impossibilidade de obter tais autorizações e licenças ou a ocorrência de atrasos na sua obtenção, pode causar prejuízos

Notas Explicativas

Monteiro Aranha S.A.

Notas explicativas às Informações Trimestrais para o trimestre findo em 30 de junho de 2016

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

financeiros e colocar em risco a realização ou a rentabilidade dos empreendimentos. Na hipótese de eventual descumprimento da legislação vigente é possível que ocorram sanções administrativas, tais como imposição de multas, embargo de obras, cancelamento de licenças e revogação de autorizações, além de outras penalidades civis e criminais.

O mercado imobiliário está sujeito também a mudanças nas regulamentações relativas à edificação e ao zoneamento. Mudanças de regulamentações relativas à edificação e ao zoneamento, antes ou durante a execução do projeto imobiliário, podem causar prejuízos financeiros, colocando em risco a rentabilidade ou até mesmo realização dos empreendimentos.

Eventuais restrições ao crédito e fatores macroeconômicos, tais como variações nas taxas de desemprego e de juros, podem impactar de maneira significativa a comercialização de unidades imobiliárias pela investida, ocasionando prejuízos financeiros e colocando em risco a rentabilidade ou até mesmo a realização dos empreendimentos.

Esses riscos podem gerar prejuízos substanciais para a Companhia, na medida em que coloca em risco a capacidade da investida em pagar suas obrigações e distribuir dividendos, podendo, inclusive, obrigar a Companhia a responder solidariamente pelas obrigações financeiras e eventuais processos nas esferas criminal, cível e trabalhista das investidas.

Notas Explicativas

Monteiro Aranha S.A.

Notas explicativas às Informações Trimestrais

para o trimestre findo em 30 de junho de 2016

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

24 Análise de sensibilidade

(i) Análise de sensibilidade do câmbio

O quadro abaixo apresenta a análise de sensibilidade do câmbio com base na cotação do Dólar em Real em 30 de junho de 2016, considerando desvalorizações de 25% e 50%:

Operação	Cenário base	Cenário I -25%	Cenário II -50%
Taxa de câmbio R\$/US\$ em 30 de junho de 2016	3,21	2,41	1,60
Exposição ao Dólar	263.306	197.479	131.653
Efeito no resultado financeiro	-	(65.826)	(131.653)

(ii) Análise de sensibilidade à variação da taxa de juros

Parte substancial do caixa e equivalentes de caixa, títulos públicos e contratos de *swap* da Companhia e suas controladas são indexados às taxas CDI e SELIC. Há também um financiamento atrelado à Taxa Referencial (TR) (**nota explicativa 22**).

O quadro abaixo apresenta a análise de sensibilidade em 30 de junho de 2016 das aplicações financeiras e financiamentos, considerando a deterioração do cenário base das taxas em 25% e 50%:

Aplicações Financeiras	Saldo em 30/06	Cenário Base			Cenário I - 25%		Cenário II - 50%	
		Taxa	Impacto \$		Taxa	Impacto \$	Taxa	Impacto \$
Compromissadas	CDI	55.959	14,13%	-	10,60%	(1.977)	7,07%	(3.954)
<i>Swap</i>	CDI	37.254	14,13%	-	10,60%	(1.316)	7,07%	(2.632)
Títulos Públicos	SELIC	70.190	14,15%	-	10,61%	(2.483)	7,08%	(4.966)
Financiamentos								
Financiamento Imobiliário	TR	(26.102)	2,10%	-	1,57%	137	1,05%	273
Total		137.301		-				
Efeito líquido no resultado						(5.639)		(11.278)

iii) Análise de sensibilidade dos preços das ações

O quadro abaixo apresenta a análise de sensibilidade das ações com base nas cotações de mercado em 30 de junho de 2016, considerando a desvalorização da carteira em 25% e 50%:

Notas Explicativas

Monteiro Aranha S.A.

Notas explicativas às Informações Trimestrais

para o trimestre findo em 30 de junho de 2016

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

<u>Operação</u>	<u>Cenário base</u>	<u>Cenário I -25%</u>	<u>Cenário II -50%</u>
Carteira de ações	180.218	135.164	90.109
Efeito no resultado financeiro		(45.055)	(90.109)

A Companhia possui, ainda, posições vendidas no Índice Ibovespa e ETF BOVA11 que também sofrem com as variações nos preços das ações.

O quadro abaixo apresenta a análise de sensibilidade das posições vendidas no Índice Ibovespa e ETF BOVA11 com base nas informações de mercado (BM&FBOVESPA) em relação a possíveis perdas com suas valorizações em 30 de junho de 2016, considerando variações positivas de 25% e 50%:

<u>Operação</u>	<u>Nocional</u>	<u>Cenário base</u>	<u>Cenário I +25%</u>	<u>Cenário II +50%</u>
Ibovespa futuro	(180.435)	-	(45.109)	(90.218)
BOVA11	(98.078)	-	(24.520)	(49.039)
Efeito no resultado financeiro		-	(69.628)	(139.257)

Considerando que os impactos financeiros das variações das ações detidas em carteira e as posições vendidas em Índice Ibovespa Futuro e em ETF BOVA11 geralmente têm direções contrárias, as variações nos valores de mercado das operações possivelmente terão efeitos opostos que serão parcialmente compensados.

25 Cobertura de seguros (Não auditado)

A Companhia possui apólice de seguro de Responsabilidade Civil de Diretores e Administradores (D&O - Directors and Officers), emitida pela Itaú Seguros S.A., com cobertura contra reclamações de terceiros, relacionados aos atos de gestão praticados no exercício das atribuições de administrador.

Os imóveis de propriedade da Companhia, prédio comercial situado na Ladeira de Nossa Senhora 163 - Glória - RJ e salas comerciais situadas na Praia de Botafogo - 228 - Botafogo - RJ, estão cobertos contra danos no imóvel, através das apólices de seguro contratadas pelo Condomínio do Edifício Monteiro Aranha e Condomínio do Edifício

Notas Explicativas

Monteiro Aranha S.A.

Notas explicativas às Informações Trimestrais para o trimestre findo em 30 de junho de 2016

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Argentina, respectivamente. O conteúdo do Térreo, Casa Colonial e 7º ao 10º andares do imóvel de propriedade da Companhia, situado na Ladeira de Nossa Senhora 163 - Glória – RJ, estão cobertos contra danos, através de apólice de seguro emitida pela Tokio Marine S.A.

A Companhia possui, ainda, apólices de seguro com cobertura para danos, furto e roubo para os automóveis de sua propriedade.

Todos as apólices de seguro estavam vigentes no período reportado e são renovadas anualmente.

26 Benefícios a empregados e plano de previdência privada

A Companhia concede a seus empregados seguro de saúde, seguro de vida, refeição, vale transporte, previdência privada e auxílio remédio.

A contabilização desses benefícios obedece ao regime de competência.

Previdência privada

O plano de previdência privada oferecido pela Companhia é um Plano Gerador de Benefício Livre – PGBL, administrado por terceiro. A Companhia contribui com 80% da parcela de contribuição mensal individual e os empregados participantes do plano contribuem com o restante.

As contribuições da Companhia para o plano de previdência, em 30 de junho de 2016, totalizaram a quantia de R\$ 667 (R\$ 593 no mesmo período do ano anterior). Esses valores estão contabilizados como despesas nos respectivos resultados.

* * *

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais

Aos Administradores e Acionistas

Monteiro Aranha S.A.

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Monteiro Aranha S.A. (a "Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referente ao trimestre findo em 30 de junho de 2016, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2016 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e de seis meses findos nessa data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo nessa data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 – Demonstração Intermediária e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 – Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 – Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações

intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 e o IAS 34, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstrações

do valor adicionado

Revisamos, também, as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2016, preparadas sob a responsabilidade da administração da Monteiro Aranha S.A., cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais – ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas de maneira consistente, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Rio de Janeiro, 12 de agosto de 2016.

PricewaterhouseCoopers

Audidores Independentes

CRC 2SP000160/O-5 "F" RJ

Maria Salete Garcia Pinheiro

Contadora CRC 1RJ048568/O-7